



FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Relatório de Atividades 2024



FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

**Relatório de
Atividades
2024**



SUMÁRIO



Introdução, página 06

Macroprojetos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, página 08

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024 POR MACROPROJETO

1 - Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à fome, página 11

- 1.1 - “Fortalecimento da Agricultura de base Agroecológica em Petrópolis e entorno” vinculado ao projeto Ará, página 11
- 1.2 - Projeto Horta Escolar, página 13
- 1.3 - Projeto “Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis”, página 14

2 - Direito à Arte e à Interculturalidade, página 17

- 2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT, página 17
- 2.2 - Teatro do Oprimido, página 22
- 2.3 - Criação literária e acesso à leitura, página 23

3 - Fortalecimento das Comunidades para a transformação social, página 24

- 3.1 - Projeto: “Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Quilombolas da Tapera e da Boa Esperança” parceria VPAAPS, página 24
- 3.2 - Projeto: “Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade”, página 27
- 3.3 - Projeto: Diagnóstico Territorial Multicêntrico das Desigualdades e Inequidades Sociais em Saúde por Meio da Aplicação de Tecnologia Social, página 29
- 3.4 - Projeto: “Revisão do Processo de Territorialização da Saúde no Município de em Vitória – ES, com Base em Metodologias Participativas”, página 31
- 3.5 - Jornada Ciência e Comunidade, página 31

4 - Fortalecimento do controle social e das políticas públicas, página 34

- 4.1 - Vigilância Cartográfica, página 34
- 4.2 - Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação, página 34

5 - Promoção do Uso de Plantas Medicinais, página 37

- 5.1 - Horto Escola, página 37
- 5.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local, página 40
- 5.3 - Hortas de Plantas Medicinais em Instituições Públicas, página 40
- 5.4 - Apoio ao Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade, página 40
- 5.5 - Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local, página 40

6 - Programa de Democratização do Conhecimento Científico e Tecnológico, página 43

- 6.1 - Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, página 43
- 6.2 - Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções, página 44
- 6.3 - Núcleo de Informação e Comunicação, página 45

7 - Gestão e Desenvolvimento Institucional, página 46

- 7.1 - Recursos Humanos, página 46
- 7.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção, página 46
- 7.3 - Gestão Documental, página 47
- 7.4 - Captação de Recursos, página 48
- 7.5 - Gestão Orçamentária, página 48

Gráficos e Tabelas, páginas 50 a 73

(a versão digital deste relatório possui atalhos para os gráficos e tabelas no texto relacionado)

Introdução

O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde é um programa da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, situado no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, RJ. Inaugurado em outubro de 2011, seu objetivo é contribuir ao marco conceitual, desenvolver propostas e implementar práticas locais voltadas à solução de problemas de saúde e bem-estar, com foco nas desigualdades sociais como determinante das inequidades em saúde.

As desigualdades socioambientais e econômicas, moldadas pelo contexto histórico, político e social do Brasil, impactam significativamente e diferencialmente a saúde e a qualidade de vida da população. A disparidade no acesso à saúde, cultura e informação representa um desafio crítico especialmente em populações fragilizadas, que requerem a criação participativa de propostas integradas para reduzir essas desigualdades.

O Fórum Itaboraí enfrenta as vulnerabilidades socioambientais e seus impactos na saúde por meio de estratégias multissetoriais mobilizadoras do poder público, das comunidades e de organizações da sociedade civil. Desde sua fundação, o Fórum tem se alinhado aos conceitos dos Determinantes Sociais da Saúde, conforme estabelecido pela Conferência Mundial da OMS em 2011, e se integrou às políticas municipais e ao Programa Fiocruz de “Cidades Saudáveis e Sustentáveis”. Ele participa de diversos projetos socioculturais e técnico-científicos, em colaboração com órgãos oficiais, prefeituras e organizações comunitárias locais, visando promover a saúde e qualidade de vida.

As ações do Fórum incluem iniciativas de combate à fome, promoção do acesso à arte e interculturalidade, uso seguro de Plantas Medicinais, fortalecimento das comunidades para transformação social, democratização do conhecimento científico e tecnológico, além de ações que reforçam o SUS e outras políticas públicas.

Suas atividades são direcionadas a diferentes segmentos da sociedade, refletindo a complexidade das questões de saúde e bem-estar que busca abordar. Entre os principais alvos das iniciativas do Fórum, podemos destacar:

1. Comunidades Urbanas: O Fórum atua especialmente em territórios e comunidades que enfrentam desigualdades sociais, ambientais e econômicas, na perspectiva de fortalecer a organização e a participação comunitária na prevenção e enfrentamento de emergências ambientais e sanitárias, e na promoção da equidade no acesso à saúde, à cultura e à informação.

2. Comunidades rurais: Essas comunidades enfrentam desafios específicos relacionados à saúde e ao bem-estar, muitas vezes caracterizadas por sua localização geográfica e modos de vida distintos. Em suas particularidades destacam-se a vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, o acesso limitado a saneamento, internet e serviços de saúde. O Fórum valoriza os saberes tradicionais, promovendo a mobilização e o engajamento da população para a identificação dos problemas locais e o desenvolvimento de soluções que atendam às suas necessidades.

3. Comunidades escolares: composta por alunos, professores, funcionários e pais de

alunos, as ações relacionadas fundamentam-se na formação de hábitos saudáveis e na conscientização sobre questões de saúde, cultura e meio ambiente.

4. Comunidades quilombolas: essas comunidades, estabelecidas nos municípios de Igará e Petrópolis, são apoiadas para enfrentar desafios específicos relacionados ao reconhecimento e legalização de seus territórios; na preservação das suas culturas, tradições e modos de vida; na dificuldade do acesso a serviços de saúde, de educação e de infraestrutura, como saneamento, acesso a água potável, transporte, entre outras.

5. Gestor Público: a interação com prefeituras e órgãos oficiais, com foco inter-setorial, é fundamental para a implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população. Este público-alvo desempenha um papel crucial na formulação, implementação e avaliação de políticas de saúde e bem-estar, sendo responsáveis por tomar decisões que impactam diretamente a vida da população, fazendo com que sua capacitação e engajamento sejam fundamentais para a transformação da realidade.

6. Desenvolvimento Institucional: destaca o compromisso do Fórum em fortalecer suas capacidades e parcerias para alcançar seus objetivos, de acordo com os princípios do programa de gestão da qualidade da Fiocruz.

Este relatório apresenta a estrutura organizacional do Fórum Itaboraí, seus programas finalísticos, eixos estratégicos, projetos, atividades e resultados desenvolvidos em 2024.

Missão

A missão do Fórum Itaboraí deve ser interpretada no âmbito da Missão da Fiocruz, de: *“Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais”*.

Nesse contexto, a Missão e a Visão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde são definidas como:

Gerar e disseminar conhecimentos e implementar práticas que permitam reduzir desigualdades socio-ambientais como determinante do acesso à saúde.

Visão:

Os conhecimentos gerados pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde têm impacto real na promoção da saúde e na redução de desigualdades sociais.

Macroprojetos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi desenvolvido com base nos princípios da determinação social do processo saúde-doença e, por consequência, nas desigualdades sociais como geradoras das inequidades em saúde. Assim, a intersectorialidade e a compreensão ampliada de saúde, entendida como um processo de “Bem-Estar e Bem Viver”, formam o núcleo da atuação do Fórum. Alinhado a esses princípios, o Fórum Itaboraí tem estruturado seu plano de maneira dinâmica, promovendo a interação entre suas atividades e a sociedade, além de aproveitar oportunidades externas relacionadas à sua missão, o que possibilita a formação de novas parcerias e a ampliação de seu escopo de atuação.

O seu Plano Estratégico apresenta uma estrutura organizacional matricial, onde os macro projetos e seus projetos são cruzados transversalmente por Eixos Estratégicos, que se constituem como instrumentos operacionais para atingir os objetivos programáticos e oferecer os meios e materiais necessários para a execução do Plano. Outro elemento de destaque é o público-alvo dos projetos que reflete diretamente a complexidade das questões de saúde e bem-estar que o plano busca abordar.

Os eixos estratégicos se dividem em:

1. Cooperação Técnica / Assistência
2. Educação / Formação
3. Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
4. Informação / Comunicação
5. Gestão

O quadro da **página 51** demonstra os Macroprojetos do Fórum Itaboraí com seus projetos e o Eixo Estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional que, devido a singularidade e relevância da transparência dos processos de trabalho e dos seus resultados, descreve as suas atividades contínuas.



Atividades realizadas em 2024 por Macroprojeto

1 Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à fome

Diversos fatores contribuem para perpetuação da fome, como as desigualdades socioeconômicas e a pobreza, a distribuição desigual de alimentos no território nacional, a insuficiência das políticas públicas voltadas ao combate à fome e o manejo inadequado dos recursos naturais. A atual crise hídrica agrava ainda mais o problema.

Assim sendo, o Macroprojeto de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à fome tem o objetivo desenvolver alternativas solidárias para a produção e uso dos recursos naturais, baseadas nos princípios da interculturalidade, da segurança alimentar, da agroecologia, da educação ambiental e da participação comunitária, de forma a motivar a redução das desigualdades sociais, combater a fome e promover saúde.

As iniciativas se baseiam em ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de saberes para cultivo agroecológico, beneficiamento e comercialização de produtos agrícolas da biodiversidade local, de forma a incentivar e promover o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura urbana e da agricultura familiar, fundamentadas nos princípios agroecológicos.

Adicionalmente, o programa estimula o uso das plantas alimentícias não-conventionais – PANC, e outras plantas de interesse alimentar ou nutricional uma vez que elas exercem um papel estratégico na garantia da soberania alimentar, na luta contra a fome, na conservação dos recursos naturais e na promoção da economia local através do desenvolvimento de siste-

mas alimentares e agrícolas sustentáveis.

A equipe técnica do Fórum Itaboraí participa como convidado observador no Conselho de Alimentação Escolar - CAE (município de Petrópolis) e como membro titular do Conselho Municipal de Segurança Alimentar - COMSEA de Petrópolis.

1.1 - “Fortalecimento da Agricultura de base Agroecológica em Petrópolis e entorno” vinculado ao projeto Ará

O projeto integra a iniciativa intitulada “Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em Populações Vulnerabilizadas de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais Rurais e Urbanas em Três Regiões do Estado do Rio de Janeiro”, conduzida no âmbito da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz (VPAAPS). O seu objetivo é favorecer a transição agroecológica de agricultores das regiões do Bonfim e do Brejal, no Município de Petrópolis. Para isso, foram implementadas ações voltadas ao apoio tecnológico e ao fortalecimento do diálogo de saberes entre agricultores e técnicos, promovendo condições para a destinação da produção em circuitos curtos de comercialização e em iniciativas de abastecimento popular.

O projeto contou com a colaboração de diversas instituições parceiras, incluindo a AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia, o Bonfim Mais Verde, o Posto de Saúde da Comunidade do Bonfim, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Embrapa Agrobiologia, além da contratação de serviços do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA).

Sua atuação foi baseada em três eixos: 1) Fortalecimento da transição agroecológica; 2) Fortalecimento de redes e 3) Ações de Combate à fome; e três metas: a) Realizar estudos de análise econômica e ecológica de agroecossistema; b) Implantar o manejo agroecológico nos agroecossistemas contemplados e c) Abastecimento de comunidades vulnerabilizadas por meio de alimentos agroecológicos.

Concluído em março de 2024, o projeto alcançou os seguintes resultados, com destaque para as iniciativas realizadas ao longo do período:

META 01) Realizar estudos de análise econômica e ecológica de agroecossistema

- Capacitação de 30 participantes no método LUME de análise econômico-ecológica, que visa apoiar processos de desenvolvimento rural sob a perspectiva agroecológica.
- Diagnóstico e propostas de intervenção em dois agroecossistemas de cada região (Brejal e Bonfim).

META 02) Implantar o manejo agroecológico nos agroecossistemas contemplados

- Acompanhamento, intervenção e avaliação das unidades de produção em transição do Bonfim;
- Formação de agricultores na produção de insumos agroecológicos em substituição aos agrotóxicos, incluindo a realização de 4 oficinas de insumos: biofertilizante, bokashi, água de vidro e calda sulfocálcica.
- Realização de 6 Encontros Formativos sobre produção e conservação de sementes, que contou com a presença de em torno de 25 participantes por encontro;
- Reforma de estruturas para otimização da criação animal;
- Implantação de melhorias nos processos de trabalho, por meio da incorporação de ferramentas e equipamentos

META 03) Abastecimento de comunidades vulnerabilizadas por meio de alimentos agroecológicos.

- Foram organizadas e realizadas as seguintes iniciativas de enfrentamento à fome a partir de alimentos agroecológicos pro-

duzidos por agricultores contemplados no projeto:

- Fornecimento de 1.333,15 kg de alimento para a cozinha solidária Leonardo Boff, no bairro Contorno de Petrópolis-RJ, os quais foram utilizados para preparação de 120 refeições (suficientes para atendimento de 20 famílias por ação).
- Doação de 2.447,9kg de alimentos agroecológicos às famílias em situação de insegurança alimentar por meio do Saco-lão Popular, realizado 1 no Centro, 4 no bairro Vila Felipe, 5 no bairro Morin e 5 no Alto da Serra. Nesta iniciativa foram atendidas entre 100 e 200 famílias por mês, totalizando 1.000 famílias.
- Distribuição de 500 cestas agroecológicas para famílias em situação de insegurança alimentar (2.952,85kg escoados). Nesta iniciativa foram atendidas 500 famílias.

As iniciativas implementadas reforçam a importância do apoio institucional e da articulação de parcerias para a construção de sistemas alimentares sustentáveis e inclusivos. O projeto contribuiu na promoção da segurança alimentar, no fortalecimento da agricultura familiar e na ampliação das práticas agroecológicas, conforme registro dos agricultores no vídeo disponibilizado no link a seguir: https://drive.google.com/file/d/1tN5Qrp6iNk68LDdDirXVbtOWEAI3srts/view?usp=drive_link

1.2 - Projeto Horta Escolar

Este projeto tem como objetivo promover o aprendizado prático de temas como segurança alimentar, agroecologia e meio ambiente nas escolas municipais de Petrópolis. Nesse contexto, a horta escolar é vista não apenas como um espaço físico, mas como uma ferramenta pedagógica que promove a aprendizagem interdisciplinar e a conscientização ambiental.

O público-alvo abrange desde a educação infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e as atividades são planejadas para envolver ativamente toda a comunidade escolar, incluindo funcionários, alunos e pais.

O projeto foi iniciado em outubro de 2023, com os objetivos de integrar o cultivo de plantas à conscientização ambiental, promover a interação dos alunos e da comunidade escolar com o meio ambiente, e incentivar a agroecologia e práticas sustentáveis nas escolas.

As atividades desenvolvidas envolvem desde a semeadura até a colheita, com a participação ativa de alunos e pais. As práticas incluem também a compostagem de resíduos orgânicos provenientes da cozinha escolar, como forma de gerenciar os resíduos, transformando restos de alimentos em nutrientes para o solo uti-



Imagem 02: Atividade de plantio de hortaliças com as crianças do CEI Dagmar Rolando de Oliveira, em Corrêas. A ação faz parte de um processo contínuo de fortalecimento das práticas agroecológicas..



Imagem 01: Evento de encerramento do Projeto Fortalecimento da Agricultura de base Agroecológica em Petrópolis e entorno, realizado em março de 2024.

lizado para as hortas.

Também foi produzida e distribuída uma cartilha com orientações sobre manejo das hortas e realizada a capacitação dos educadores através de oficinas sobre agroecologia, práticas pedagógicas em ambientes externos e metodologias ativas de ensino.

Como resultado deste projeto em dezembro de 2024, 33 escolas estavam cadastradas, 16 das quais com as hortas efetivamente desenvolvidas em suas unidades produzindo alimentos tanto para o consumo escolar quanto doméstico. Segundo relatos dos professores, foi constatado um aumento da consciência ambiental na comunidade escolar e muitos alunos adotaram o consumo de alimentos mais saudáveis em casa e demonstraram maior interesse por temas relacionados à alimentação saudável.

As escolas com hortas desenvolvidas estão listadas no quadro da **página 52**.

1.3 - Projeto “Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agrícola Familiar em Petrópolis”

Em novembro de 2023 foi aprovado o projeto, submetido em 2022 à Chamada Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica e de Inovação que visem a Racionalização dos Usos da Água e a Gestão e o Monitoramento dos Recursos Hídricos (Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-HIDRO-2022), com financiamento no valor de R\$ 1.170.599,64 para execução ao longo de 36 meses.

Iniciado em janeiro de 2024, o projeto conta com uma equipe multidisciplinar envolvendo profissionais da área da saúde, engenharia, ciências da terra e ciências sociais. A coordenação geral ficou a car-

go do Sr. Guilherme Franco Netto (VPPAPS), contando com representantes do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da ENSP - DSSA/ENSP, do Fórum Itaboraí, do Comitê Piabanha, e da Associação de Agricultores Biológicos do Estado do RJ - ABIO. A administração e a gerência financeira do projeto, incluindo os processos de aquisição, contratação de pessoal e contratação de prestação de serviço são de responsabilidade da Fundação de Apoio da Fiocruz/FIOTEC.

Com objetivo de promover melhorias das condições sanitárias e no manejo das águas na região do Brejal, por meio de soluções baseadas na abordagem permacultural e em tecnologias sociais e/ou ecológicas, foram realizadas as seguintes atividades em 2024:

META 01) Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)

1.1 - Apresentação e Mobilização do Público-Alvo

Entre março e agosto de 2024, foram realizados nove encontros com os grupos do Sistema Participativo de Garantia (SPG) da ABIO e membros do Conselho Local de Saúde do Brejal. Esses encontros tiveram como objetivo apresentar o projeto, mobilizar e envolver os agricultores.

1.2 - Análise Situacional e Georreferenciamento

O Diagnóstico Rápido Participativo teve como finalidade identificar os principais desafios no manejo dos recursos hídricos, tais como escassez, desperdício, contaminação e uso inadequado da água. O mapeamento da situação foi conduzido por meio de:

- Visitas técnicas a unidades produtivas;
- Entrevistas com produtores rurais;
- Coleta e análise de dados sobre o

uso da água;

- Discussões participativas e atividades formativas.

A metodologia adotada incluiu:

- Travessia para reconhecimento de cada propriedade;
- Entrevistas semiestruturadas com um questionário específico;
- Elaboração de mapas croquis detalhando captação e descarte de água.

1.3 - Devolutiva dos Resultados

O processo de devolutiva ocorreu em duas etapas:

1.3.1 - Devolutiva aos Núcleos Familiares

Nos dias 11 a 14 de novembro, foram realizadas reuniões individuais com os produtores para apresentar os diagnósticos e propor soluções. Para aqueles que não puderam comparecer, os resultados foram enviados por meio de comunicados, recebendo aprovação da maioria.

1.3.2 - Devolutiva Coletiva

Em 15 de dezembro, um encontro reuniu a comunidade para discutir as principais conclusões do DRP, fortalecer a coesão social e definir as prioridades de intervenção. Também foram apresentados os próximos passos do projeto. O evento incluiu um momento de avaliação e uma confraternização, incentivando a participação ativa dos agricultores.

Essa etapa consolidou um ciclo fundamental de planejamento participativo, preparando o terreno para as próximas fases do projeto.

META 02) Implantação das Soluções em Unidades Demonstrativas

2.1 - Seleção das Tecnologias Sociais

As tecnologias sociais a serem implementadas e replicadas em cada unidade

produtiva foram selecionadas com base no diagnóstico realizado, e o plano de implantação destas tecnologias encontra-se em fase de elaboração.

2.2 - Formação/ Capacitação

As iniciativas de formação e capacitação foram ampliadas e estruturadas em um Curso de Desenvolvimento Profissional denominado “Nos caminhos das águas do Brejal: saneamento ecológico na promoção da saúde”. Este curso, com uma carga horária total de 742 horas, será certificado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ), seguindo todas as diretrizes do Regimento Geral de Ensino em Educação Profissional. Dividido em dois módulos, o primeiro refere-se à formação teórica sobre elementos importantes de saneamento ecológico que promovam saúde. O segundo refere-se à implantação das obras em si, a ser realizada em 2025.

O primeiro módulo do Curso contou com sete encontros teóricos realizados no território, pelas lentes da Educação Popular em Saúde, e teve como objetivo compreender, em conjunto com os atores locais, a realidade das condições sanitárias e do manejo das águas pelos agricultores do Brejal e construir de forma inclusiva soluções e propostas de melhorias para a proteção das nascentes, o esgotamento sanitário e da gestão sustentável dos corpos hídricos, por meio da implantação de tecnologias sociais e/ou ecológicas, na perspectiva da promoção de saúde e uso sustentável dos bens comuns.

As Atividades 2.3 Implantação das Unidades Demonstrativas e 2.4 Monitoramento e Avaliação das Unidades Demonstrativas não foram realizadas no período.

Todas as aulas realizadas durante o período estão disponíveis em https://youtube.com/playlist?list=PL8ANDU7I_qdl65v6eEVXb-gk765n72DtId&si=yD4hleU2qjBMa6tv

Meta 03) Reaplicação das tecnologias sociais e/ou técnicas ecológicas

Atividade não iniciada.

Meta 04) Gestão e Monitoramento do projeto

O monitoramento e avaliação do projeto está sendo realizado mensalmente pelo Grupo Gestor, composto por representantes do DSSA, da VPAAPS, do Fórum Itaboraí, do Comitê Piabanha, e dos agricultores/as para o acompanhamento das atividades e do cronograma de execução das metas físicas, bem como avaliação da eficácia das estratégias de atuação.



Imagem 03: Aula sobre Saneamento ecológico, em 07/11, foi a sétima e última atividade de capacitação do primeiro módulo do projeto Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis”.

2 Direito à Arte e à Interculturalidade

O Macroprojeto de Direito à Arte e à Interculturalidade do Fórum Itaboraí tem por objetivo reduzir as desigualdades sociais no acesso e na realização de expressões artísticas e culturais como meio para promover maior equidade na saúde e bem-estar.

2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT

A Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí (OCPIT) é uma iniciativa sociocultural com o objetivo de promover o desenvolvimento vocacional e a formação profissional de jovens, especialmente aqueles que vêm de famílias em situação de maior exclusão social nas comunidades de Petrópolis. Iniciado em fevereiro de 2013, o projeto busca democratizar o acesso à música de concerto, adotando uma abordagem humanista que valoriza a inclusão

e a diversidade. Ao oferecer oportunidades para esses jovens, a OCPIT não apenas contribui para o desenvolvimento artístico, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes.

Em 2024 o projeto contou com uma equipe de 08 professores, sendo 07 com formação superior completa em música e 01 em andamento, 1 coordenador/regente e 1 assistente social que atua no fortalecimento da relação família-escola-comunidade.

2.1.1 - Curso de qualificação musical - OCPIT

A OCPIT oferece 30 vagas para o curso de formação musical de 3 anos de duração, com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e práticas em concertos externos. As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspec-



Imagem 04: Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí.

tiva de integração para os três anos do curso, conforme demonstrado no quadro da [página 53](#).

Durante 2024 o curso de qualificação musical contou com 30 alunos nos seguintes instrumentos: 10 violinos, 4 violas de arco, 5 violoncelos, 3 contrabaixos-acústicos, 4 flautas transversais, 4 clarinetas.

2.1.2 - Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE)

O objetivo desta atividade é preparar os alunos para as provas teóricas e práticas dos cursos de música das universidades públicas. As atividades preparatórias para o THE, incluem aulas que abrangem harmonia, percepção musical e ditado rítmico, além do estudo técnico das peças que serão apresentadas nas provas.

Em 2024 foram ofertadas 25 horas/aula. Dois alunos, que prestaram vestibular no final de 2023, ingressaram em cursos superiores públicos de música, sendo 01 aluno matriculado na UFRJ e 01 aluno na UNIRIO. Uma aluna preparou o THE em licenciatura em música, porém ela resolveu fazer bacharelado em violoncelo e continuará a formação em 2025.

2.1.3 - Apresentações

Em 2024 foram realizadas 14 apresentações presenciais alcançando um público estimado de 1.105 pessoas. Destas, 8 apresentações foram voltadas para alunos da rede pública de Petrópolis, conforme tabela da [página 54](#).

Em 2024 por conta das obras no prédio do Palácio Itaboraí não foram realizados ensaios abertos.

2.1.4 - Camerata

A Camerata, criada em 2019, tem como objetivo estruturar um novo corpo

de prática instrumental coletiva, promovendo a integração de jovens instrumentistas que são apaixonados pela música. Essa iniciativa visa ampliar e diversificar as atividades extracurriculares e as apresentações realizadas, proporcionando um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento musical dos alunos. Para compor a Camerata, foram selecionados os alunos com maior nível técnico, formando um conjunto com uma formação básica de seis naipes: 4 violinos, 1 viola, 2 violoncelos, 2 contrabaixos acústicos, 01 flauta transversal e 2 clarinetas. Essa diversidade de instrumentos permite uma rica sonoridade e a possibilidade de explorar um repertório variado. Para trabalhar com esse grupo de alunos mais avançados é realizado um ensaio semanal com uma hora e meia de duração.

Em 2024 a Camerata realizou 04 apresentações presenciais para um público estimado de 215 pessoas, conforme tabela da [página 55](#).

2.1.5 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

De forma a tornar o processo de aprendizagem mais qualificado e diversificado, as atividades pedagógicas incluíram a participação em workshops, chamados de “Master classes”, a participação em festivais musicais e a apreciação de concertos e outras apresentações. No ano de 2024 membros da OCPIT participaram das seguintes atividades:

- Festival Caravana Sinos (UFRJ), 26, 27 e 28 de Julho

Caravana Sinos é uma ação do Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos. Seu foco é a capacitação de professores e monitores, alunos, instrumentistas e regentes das orquestras sociais. O festival

foi realizado no Centro Cultural Feso Pró Arte, em Teresópolis, e contou com a participação de seis alunos da OCPIT. Para encerrar a programação, ao final do terceiro dia, os alunos se apresentaram em um concerto, colocando em prática os aprendizados adquiridos ao longo das aulas.

- 1ª Mostra Orquestras Sociais, UNIRIO, 23 de agosto

A 1ª Mostra Orquestras Sociais ocorreu no dia 23 de agosto na UNIRIO e foi um desdobramento do Festival Orquestras Sociais, com a proposta de fortalecer os projetos socioculturais de formação de orquestra, por meio da criação de espaços de intercâmbio e de construção de pontes entre a música orquestral e a sociedade. Nessa atividade os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco do ambiente acadêmico através de visita ao campus e do acesso à diversas oficinas com professores da Universidade. Este evento é parte das ações do projeto de extensão “Difusão Musical Colaborativa”,

coordenado pelo Prof. Sérgio Barrenechea e do programa de extensão “Da Periferia à Universidade”, coordenado pela Profª Luciana Vilhena. Os alunos da OCPIT participaram das atividades listadas no quadro da [página 56](#).

- Curso de Extensão da UFRJ

Essa atividade é fruto de um Acordo de Cooperação entre o Centro Cultural Feso Pro Arte (Teresópolis) e a Escola de Música da UFRJ para oferecer um curso de extensão gratuito em cordas e de sopros, totalizando 120 horas/ano. As aulas ministradas pelos docentes, discentes e/ou servidores técnicos da Escola de Música da UFRJ, incluem aulas coletivas instrumentais e atividades de prática de conjunto.

Para viabilizar o transporte dos alunos, a OCPIT, a Ação Social pela Música e o Instituto Levando Música firmaram uma parceria com o Instituto Municipal de Cultura de Petrópolis, viabilizando a participação do curso realizado quinzenalmente aos sábados, das 8h às 18h. As aulas ocorreram entre março e setembro, porém,



Imagem 05: Concerto de final de ano da OCPIT realizada no Teatro Afonso Arinos, Petrópolis, 13/12.

a partir de outubro, a Prefeitura suspendeu o apoio por insuficiência de recursos, o que inviabilizou a continuidade da participação dos alunos petropolitanos.

- Visita guiada à exposição “Dos Brasis: arte e pensamento negro”

Realizada em 26 de setembro no Sesc Quitandinha, em Petrópolis, essa atividade teve como objetivo ampliar o contato dos alunos com diferentes expressões artísticas. A exposição destacou exclusivamente a produção de artistas negros, proporcionando uma experiência enriquecedora e reflexiva sobre arte afrodescendente.

- 3ª Festival de Orquestras Sociais da UNIRIO

O 3º Festival Orquestras Sociais aconteceu no dia 19 de outubro de 2024 na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO e teve como proposta de fortalecer os projetos socioculturais de formação de orquestra, por meio da criação de espaços de intercâmbio. A programação do encontro contemplou Ensaio Aberto, Roda de conversa com alunos e representantes dos projetos e Oficinas ministradas pelos professores. Os alunos da OCPIT participaram das atividades listadas no quadro da [página 57](#).

- Ensaio Aberto da Orquestra Petrobrás Sinfônica

Realizado em 27 de novembro, na Fundação Progresso, o concerto celebrou os 90 anos do maestro Isaac Karabtchevsky. Seis alunos participaram dessa atividade que teve como objetivo proporcionar uma experiência imersiva na dinâmica de um ensaio de orquestra profissional, oferecendo uma oportunidade de aprendizado e observação do trabalho dos músicos e do maestro.

- Formatura dos alunos

No dia 13 de dezembro, durante o Concerto de Final de Ano da Orquestra, foi realizada a entrega dos certificados de conclusão de curso para cinco alunos: três de violino, um de contrabaixo e um de clarineta. Coroando o trabalho realizado ao longo de 3 anos os formandos executaram peças solos, acompanhados por piano. Ao longo de sua formação, cada aluno completou um total de 864 horas de aulas, incluindo formação orquestral, teoria musical e prática instrumental.

2.1.6 - Processo seletivo

Em março iniciou-se a divulgação do processo seletivo para novos integrantes da Orquestra com uma campanha realizada através das mídias sociais, WhatsApp, Facebook, Youtube, jornais locais e distribuição de panfletos físicos nas escolas. Também foi veiculado na Intertv, afiliada local da Rede Globo, uma pequena peça audiovisual com as informações sobre a seleção.

Foram oferecidas vagas para violino, viola de arco, violoncelo, flauta transversal e clarinete, além de cadastro reserva para todos os instrumentos, incluindo contrabaixo acústico. Houve 60 inscrições. Todos os candidatos e seus responsáveis foram entrevistados para identificar a motivação da inscrição, a disponibilidade para as atividades do curso e o mapeamento da situação socioeconômica de cada família. Destes, 37 foram convocados para o teste de habilidade musical. Dos 33 candidatos que compareceram, 11 candidatos foram selecionados para ingresso imediato.

Para realização das matrículas o responsável por cada aluno foi entrevistado com a finalidade de aprofundar as informações sobre a dinâmica familiar, condição socioeconômica, situação escolar e

de saúde que subsidiaram a equipe a formular estratégias de aproximação e planejar o processo ensino-aprendizagem de cada um.

No segundo semestre houve necessidade de realizar nova seleção uma vez que 5 alunos tiveram que sair do projeto por diferentes motivos, incluindo busca de emprego para contribuir com o orçamento doméstico, mudança de município, ingresso em curso técnico etc. Neste processo seletivo foram ofertadas vagas para os seguintes instrumentos: violino, viola de arco, flauta transversal e contrabaixo. Uma campanha foi realizada através das mídias sociais, WhatsApp, Facebook, jornais locais. Foram recebidas 13 inscrições. Após as entrevistas com os candidatos e responsáveis, 11 foram convocados para o teste de habilidade musical e 6 compareceram, sendo 5 selecionados para ingresso imediato.

1.7 - Parcerias

- Sistema Nacional de Orquestras Sociais - SINOS

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais - SINOS é fruto de uma parceria entre a Fundação Nacional de Artes - Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e tem o objetivo de capacitar regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais e contribuir para o desenvolvimento das orquestras-escola de todo o Brasil.

No âmbito da parceria, a OCPIT se comprometeu em realizar uma gravação de três compositores petropolitanos, como forma de valorizar e difundir a produção nacional. A gravação ocorreu em 25 de março 2023 com a participação de 24 músicos: 09 ex-alunos e 15 alunos atuais. O vídeo foi lançado em 19 de novembro de 2024 e pode ser visualizado no link <https://youtu.be/Dol67vLsl-c?si=nQEbDViKMYgW-Glpu>



Imagem 06: Festival de Orquestras Sociais da Unirio, realizado em 19/10.

2.1.8 - Acompanhamento Social

O acompanhamento social da Orquestra é responsável pelo monitoramento da frequência e do desempenho dos alunos, além de fortalecer a relação entre as famílias, as escolas e a comunidade. Para ampliar a participação de todos os envolvidos no processo educativo, o contato com os alunos e suas famílias inclui escuta ativa, troca de informações e um entendimento profundo da situação de cada beneficiário.

Essa abordagem contínua de diálogo, encorajamento e incentivo é essencial para identificar as demandas dos alunos e de suas famílias. Além disso, ela facilita a mediação de conflitos e a comunicação com serviços de saúde, educação e assistência social, garantindo que as necessidades dos alunos sejam atendidas de forma integral.

2.2 - Teatro do Oprimido

O Teatro do Oprimido é uma ferramenta de participação popular que visa promover transformações sociais por meio da arte, especialmente do teatro. Está integrado aos programas do PIT e estimula discussões sobre uma ampla gama de temas, utilizando uma abordagem multidisciplinar que incentiva o pensamento crítico, conforme os métodos desenvolvidos pelo teatrólogo Augusto Boal. Para alcançar esses objetivos, foram criados núcleos de Teatro do Oprimido em comunidades, cada um dos quais elegeram um tema para ser trabalhado ao longo do ano.

O Teatro do Oprimido participou da terceira Jornada Ciência e Comunidade - "Comunidades Saudáveis e Sustentáveis" realizada no dia 24 de fevereiro no bairro Vila Rica, através da criação e apresentação de uma peça de Teatro Fórum construída com lideranças locais, agentes

de saúde comunitárias e adolescentes. A peça engajou o público da Jornada que foi convidado a intervir na cena com propostas de melhoria sobre a questão de descartes de resíduos sólidos, levantada na peça.

2.2.1 - Formação de Núcleos Territoriais

A Formação dos núcleos de TO nos bairros foi realizada em parceria com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e lideranças comunitárias e teve como objetivo fortalecer a organização e participação popular nestes territórios.

Ao todo, no ano de 2024, três núcleos foram formados nos territórios de Vila Rica, Posse e Madame Machado. O primeiro em parceria com o Programa de Saúde da Família - PSF do bairro e lideranças comunitárias e os dois últimos em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Outros dois núcleos iniciaram um processo de mobilização nas comunidades de Amazonas e Estrada da Saudade, onde possuem multiplicadores formados pelo Fórum Itaboraí e o desejo da comunidade em criar os núcleos.

Os cinco núcleos se reuniram ao final do ano e apresentaram cenas que traziam discussões sobre seus contextos, como: violência contra mulher, saúde mental dos adolescentes, o vício em cigarros eletrônicos, o manejo do resíduo sólido e a dificuldade de organização comunitária. Após a apresentação alguns integrantes colocaram a importância da transformação dessas realidades.

2.2.2 - Participação integrada a outros projetos e oficinas

O quadro das páginas 58 e 59 mostra o detalhamento das oficinas para formação dos núcleos de TO nas comu-

nidades e participação do TO em outros projetos.

2.3 - Criação literária e acesso à leitura

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, durante o ano de 2024, dedicou suas atividades culturais a ações extramuros realizando 2 projetos itinerantes de incentivo à leitura.

1) Círculos de Leitura: foram realizados 8 encontros e 1 de avaliação em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Amazonas com o objetivo de promover a leitura, a criatividade e o pensamento crítico entre jovens e crianças da comunidade que incorporam o grupo de convivência CRAS. Os encontros incluíram atividades de apresentação literária, criação de histórias orais, leitura compartilhada e exercícios de Teatro do Oprimido. Estas atividades, além de estimular a criatividade e a expressão corporal fortaleceram o senso de comunidade e incentivaram a importância da participação ativa na

melhoria do ambiente local, pois os participantes puderam discutir suas impressões e compartilhar suas preocupações sobre o bairro onde vivem. As ações incluíram a troca de livros, por meio do projeto Leia, Doe e Compartilhe. Ao todo foram doados 49 livros.

2) Encontros de Teatro do Oprimido e Mediação de Leitura:

foram realizados 4 encontros, além de um encontro de avaliação, em parceria com a Equipe de Saúde da Família do Posto de Saúde da Estrada da Saudade. O principal objetivo desses encontros foi promover a mobilização para a criação do núcleo de TO, o incentivo da leitura e a discussão de temas locais. O projeto de Mediação de Leitura foi dedicado a crianças da comunidade e englobou atividades que incluíram a leitura de livros que abordassem temas como organização comunitária e saúde, jogos interativos e dinâmicas de grupo. Além disso, foram doados à comunidade 86 exemplares por meio do Projeto Leia, Doe e Compartilhe.



Imagem 07: Núcleo de Teatro do Oprimido da Posse; território é um dos 3 com núcleos consolidados.

3 Programa de Fortalecimento das comunidades para transformação social

3.1 - Projeto: “Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Quilombolas da Tapera e da Boa Esperança” - parceria VPAAPS

Trata-se de um subprojeto que integra o projeto “Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro”, executado no âmbito da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz - VPAAPS.

Este subprojeto teve o objetivo de aplicar tecnologia social para fortalecer as comunidades dos Quilombos da Tapera, no Município de Petrópolis e da Boa Esperança, no Município de Areal, tendo em vista a superação de vulnerabilidades socioambientais. O período de execução do projeto foi de **12/07/2021 a 12/08/2024**, e os seguintes resultados foram alcançados, com destaque para as ações realizadas no período:

META 01) Sistema de saneamento, gestão e uso dos recursos hídricos e dos resíduos aprimorados nas comunidades quilombolas da Tapera e Boa Esperança.

Quilombo da Boa Esperança:

- Fornecimento de 122 filtros de barro, de forma a promover acesso à água potável
- Diagnóstico das condições das nascentes da comunidade e planejamento das intervenções locais
- Implantação de 21 Unidades e Saneamento Ecológico
- Cercamento de 97 pontos de água (nas-

centes, minas, afloramento e córregos)

- Implantação de 2 Unidades demonstrativas de captação de água com bomba carneiro
- Restauração de um reservatório de água comunitário
- Implantação de 3 Viveiros e de um matizero de Plantas medicinais
- Identificação de Plantas Medicinais presentes no território do Quilombo da Boa Esperança
- Tecnologias de gestão de resíduos implantadas: 29 composteiras de baldes implantadas nos quintais produtivos, 1 composteira cilíndrica implantadas no quilombo da Boa Esperança

Quilombo da Boa Esperança:

- Fornecimento de filtros de barro para 17 famílias
- Implantação de 4 composteiras de baldes implantadas nos quintais produtivos

META 02) Organização coletiva nas comunidades quilombolas, tendo em vista a implantação de empreendimento cooperativista.

Fortalecimento comunitário:

- Grupo de articuladoras/mobilizadoras criado, desenvolvido e apoiado para atuação junto à associação e à comunidade
- Organização de um coletivo de mulheres em ambas as comunidades.
- Desenvolvimento do projeto EJA (Educação de Jovens e Adultos), beneficiando 22 moradores. Destes, 6 moradores fizeram a prova do ENCCEJA e 03 foram aprovados. Ao longo do período foram realizadas 2 horas aulas/semana do Ensino Fundamen-

tal I e 2 horas aulas/semana do Ensino Fundamental II

- Implementação do registro de memórias, cultura e ancestralidade do Quilombo da Boa Esperança.

Fortalecimento do Associativismo:

- Aquisição de equipamentos para as associações:
 - 2 notebooks
 - 2 caixas de som
 - 2 impressoras multifuncionais
 - 2 projetores
- Estruturação da sede da Associação de Boa Esperança:
 - Mesa, cadeira e armários
 - Máquinas de costura
 - Playground
- Melhorias na cozinha multifuncional do Quilombo da Tapera:
 - Instalação de portas e janelas de vidro.
 - Aquisição de gerador, mesas, cadeiras e utensílios de cozinha para estruturação e operação do espaço.

META 03) Transição agroecológica fortalecida nas comunidades quilombolas com vistas à soberania territorial, segurança alimentar e geração de trabalho e renda.

Implantação de quintais produtivos:

- 29 quintais produtivos no Quilombo da Boa Esperança e 02 quintais na Tapera
- 12 mil mudas distribuídas
- 1 horta suspensa implantada na Escola Municipal Donária do Quilombo da Boa Esperança

Implantação de 2 Sistemas Agro-Florestais - SAF no Quilombo da Boa Esperança:

- SAF do Morro da Pedra com 20 mudas de frutíferas das seguintes espécies: graviola, jaboticaba, poncan, limões siciliano e taiti, pera dura, ameixa, amora, laranja pera, laranja Bahia e laranja lima. Foi instalado um sistema de irrigação por gotejamento e fornecimento de adubo de plantio.
- SAF do Canto onde foram plantadas 3 espécies de bananas livres de patógenos indicadas pela Embrapa em consórcio



Imagem 08: Matizero implantado no Quilombo do Boa Esperança.

com mudas de diversas de hortaliças de ciclo curto.

Implantação de um Pomar coletivo no Quilombo da Tapera:

- Melhoria na Unidade Demonstrativa de produção de mel

- Assessoria técnica da EMBRAPA para identificação de pontos críticos e oportunidades de melhoria nos processos produtivos

- Aquisição de equipamentos e utensílios para melhoria do processamento e das condições de trabalho (Centrífuga, formão, tela de alvado e fumigador)

- Implantação de pasto apícola com 60 mudas de citros, promovendo a colheita de mel de flor laranjeira, variando e enriquecendo a oferta de mel nos próximos 2 anos.

- Implantação de 2 Unidades demonstrativas de galinheiros de postura no Quilombo da Boa Esperança, e 1 na Tapera, com 50 galinhas cada.

- Realização de intercâmbios e visitas técnicas de forma a impulsionar a economia solidária nas comunidades, em relação à gastronomia quilombola, o turismo de base comunitária, o artesanato, entre outros:

- Visita Técnica na Fazendinha Agroecológica Km 47 em Seropédica realizada com 21 participantes

- Intercâmbio sobre economia e protagonismo feminista

- Realização do Curso de Introdução à apicultura, composto por 05 aulas com cerca de 05 h de duração cada.

- Vivência em Sistemas Agroflorestais, por meio de visita Técnica no Sítio Sol Nascente em Teresópolis o Intercâmbio das Juventudes

- Oficina de manejo alimentar complementar e alternativo de aves de postura

- Participação de 5 moradores das comunidades quilombolas nos Encontros Formativos sobre produção e Conservação de Sementes.

- Visita de reconhecimento de processos de processamento de mel em empreendimento profissional e coletivo de mel

- Roda de conversa “Um dedo de prosa”, a respeito do uso de plantas medicinais.

- Foram realizadas três oficinas de Boas Práticas de Processamento de produtos da biodiversidade

META 04) Produção de artesanatos e de outros produtos da agrobiodiversidade local fortalecidos.

- Realização de Curso de Produção de artesanatos com bambu no Quilombo da Boa Esperança. Ao todo estiveram presentes 20 moradores, sendo 14 da Boa Esperança e 06 da Tapera

- Formação em beneficiamento primário de cúrcuma

- Realização de Curso de Produção de artesanatos com taboa, que foi estruturado em 12 aulas com duração de 3 horas e contou com a participação de 12 membros da comunidade da Boa Esperança

- Realização de Curso de Introdução de Corte e Costura, organizado em duas turmas, com 4 aulas de 3 horas em cada turma. Contou com a presença de 12 participantes

- Realização de 16 oficinas de tranças na perspectiva de resgate e valorização da Cultura e Beleza Negra Quilombola.

- Realização de 3 oficinas de Boas Práticas de Processamento de produtos da biodiversidade local, em parceria com Embrapa Agroindústria de Alimentos

- Intercâmbio e Encontro do grupo de mulheres da Tapera e da Boa Esperança

3.2 - Projeto: “Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade”

O projeto “Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade” está alinhado com a Agenda 2030 e visa oferecer um caminho promissor para a implementação de intervenções baseadas nos princípios da promoção de Saúde e nas diretrizes do SUS, com ênfase na integralidade, equidade, responsabilidade sanitária, mobilização e participação social, intersetorialidade, informação, educação, comunicação e sustentabilidade.

Reconhecendo a necessidade de fortalecer o papel do governo local na

formulação e execução de políticas de promoção da saúde, foi formalizado o Acordo de Cooperação nº 73/2023 com o Município de Petrópolis, envolvendo as Secretarias de Saúde e de Assistência Social. Este acordo tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da gestão participativa e o envolvimento da população local no diagnóstico e nas propostas de intervenções intersetoriais de forma a contribuir auxiliar para a transformação de 15 comunidades de elevada fragilidade social, na perspectiva do direito à cidade e da melhoria da segurança alimentar, qualidade de vida e justiça social.

As ações de mobilização social, como o diagnóstico e o mapeamento participativo, visam reforçar os processos de participação efetiva da comunidade no reconhecimento dos principais problemas de saúde e dos seus determinantes, de forma a contribuir na prevenção de agravos e doenças e na reorientação dos modelos de Atenção e Vigilância de saúde.

No âmbito do Acordo de Cooperação foi estabelecido com gerentes e ges-



Imagem 09: Reunião na Glória, em junho, com equipe Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis sobre cartografia e DRP em vista da criação de Fórum e Conselho Local

tores da SMS 15 áreas para atuação da equipe do Palácio, sendo elas: Amazonas, Carangola, Gloria, Bonfim, Posse, Brejal, Vila Rica, Madame Machado/1º de Maio, Araras, Vale das Videiras, Alto da Serra, Meio da Serra, Alto Independência, Oswaldo Cruz.

De forma a viabilizar o trabalho nestas áreas, a atuação foi dividida em três categorias, contemplando-as para as ações, o critério de maior organização e atuação anteriores.

As atividades realizadas constaram de reuniões técnicas e analíticas sobre a criação ou fortalecimento de Conselhos Locais de Saúde - CLS, e sobre a importância da intersetorialidade das políticas públicas no território. Para isso, foram feitas visitas, diálogos específicos e reuniões, além de atividades de cartografia participativa, como travessias para a elaboração de mapas para maior compreensão do território e de atualização das informações anteriores, conforme quadros das **páginas 60 e 61**.

Outras atividades:

- **Março:** foi realizada uma reunião da equipe técnica do Fórum Itaboraí com gestoras e gerentes da Atenção Básica para esclarecimentos sobre as ações a implementar, e sobre a importância de se resgatar o grupo GLIP-Gestão Local Intersectorial Participativo, para concretizar e dar continuidade ao Acordo de Cooperação.
- **Abril:** 1) realizada reunião com o GT-GLIP ampliado- gerentes e gestoras da Atenção Básica/SMS, Vigilância Sanitária, Secretaria de Educação e Defesa Civil, com o objetivo de apresentar e debater os conceitos de Saúde e determinantes e a importância da intersetorialidade para o bom desenvolvimento do controle social no âmbito do Conselho Local de Saúde e a importância da intersetorialidade; 2) realizada reunião na Secretaria Assistência Social, com os Coordenadores do CRAS, com o objetivo de fortalecer a articulação e a presença da SAS no Acordo de Cooperação. Foram definidas as principais linhas do trabalho e a participação de integrantes do CRAS nas atividades do TO, na comunidade Amazonas.



Imagem 10: Reunião realizada em Vila Rica para criação do Conselho Local de Saúde.

3.3 - Projeto: Diagnóstico Territorial Multicêntrico das Desigualdades e Inequidades Sociais em Saúde por Meio da Aplicação de Tecnologia Social

A Experiência do Fórum Itaboraí na aplicação da Tecnologia Social em saúde, especialmente mediante o Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, e a Cartografia Participativa - CP, inspirou à Oficina de Inequidades da Rede Latinoamericana da Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública (LatAm-IANPHI) a recomendar sua reprodução através de projetos piloto multicêntricos. O objetivo dessa iniciativa foi fortalecer o papel dos Institutos Nacionais de Salud Pública na abordagem das iniquidades em saúde. Esta experiência permitiu comparar as diferentes realidades nacionais e territoriais, na perspectiva de avaliar e validar a possível introdução dessa prática territorial no âmbito da atenção primária de saúde - APS. A integração intersetorial ao nível local, possibilita a atuação concreta sobre as iniquidades em populações de alta

vulnerabilidade social, ambiental e econômica.

O projeto contou com o apoio financeiro do US - CDC (Centers for Disease Control and Prevention), através do secretariado da IANPHI - International Association of National Public Health Institutes. Todos os Institutos Nacionais de Saúde da região das Américas foram consultados a respeito do possível interesse em participar do projeto, sendo que cinco instituições deles confirmaram a sua disponibilidade e interesse.

Os objetivos específicos do projeto incluem a avaliação das capacidades locais nas localidades alvo do projeto, suas instituições governamentais e organizações comunitárias. Para isso, foram capacitados os representantes desses países na realização do DRP e da CP, em cooperação com as unidades de APS e respectivas lideranças comunitárias. O projeto também visa elaborar e difundir um conjunto de propostas de intervenção integrada e multissetorial na abordagem das iniquidades em saúde identificadas em nível local.



Imagem 11: O projeto multicêntrico contou com a participação de equipes do Fórum Itaboraí e dos institutos nacionais de saúde da Argentina, Colômbia, El Salvador, México e além da Faculdade Latino-americana de Ciências sociais do Paraguai.

Por fim, busca-se estabelecer uma rede de experiências territoriais aberta a todos os membros de IANPHI.

Ao longo dos meses de junho a setembro, o Projeto foi realizado pelas seguintes instituições:

- Argentina: Administración Nacional de Laboratorios e Institutos de Salud / Centro Nacional de Endemias - CENDIE/ANLIS

- Colombia: Instituto Nacional de Salud - INS

- El Salvador: Instituto Nacional de Salud - INS

- México: Instituto Nacional de Salud Pública - INSP

- Paraguay: Faculdade Latino-americana de Ciências sociais - Paraguay - FLACSO

O projeto foi desenvolvido em 3 etapas, conforme a seguir:

1 - Capacitação:

08 profissionais das referidas instituições, participaram de uma capacitação em ferramentas de Tecnologia Social, com destaque para DRP e CP. A formação contou com uma parte teórica, sobre o uso da metodologia e com uma imersão territorial prática, no território petropolitano do Alto Independência, um dos territórios previstos no acordo de cooperação entre o Fórum Itaboraí/Fiocruz e a Prefeitura Municipal de Petrópolis.

As atividades desenvolvidas durante a visita ao Fórum Itaboraí foram: 1) Reunião e apresentação do projeto e início de capacitação no Palácio Itaboraí; 2) Roda de conversa, travessias e visitas às instituições atuantes no território do Alto Independência; 3) Reunião de avaliação das atividades propostas, discussão sobre dúvidas e planejamento das ações nos países envolvidos no projeto.

Após o retorno destes profissionais aos seus países foram realizadas várias reuniões virtuais entre as diversas equipes de trabalho para o planejamento da segunda etapa do projeto, a implantação destas práticas em territórios definidos por eles, tendo como critério a alta vulnerabilidade social e ambiental.

2 - Implantação do DRP e CP

Na segunda etapa, realizada de 22 de julho a 16 de agosto, os profissionais do Fórum Itaboraí realizaram visitas a estes países, com o objetivo de apoiar a implantação do DRP e CP nos territórios, como mostrado no quadro da [página 62](#). Durante as visitas, contribuíram na avaliação do processo, identificando desafios e potencialidades específicas de cada localidade e auxiliando na implementação de ajustes necessários.

3 - Seminário final

Como terceira e última etapa entre 16 e 19 de setembro foi realizado no Fórum Itaboraí, o II seminário presencial do projeto Multicêntrico, desta vez com a participação dos técnicos especialistas e coordenadores que participaram do trabalho realizado nos países, no mês de julho e os técnicos do Palácio Itaboraí. Neste seminário, realizado de forma híbrida, estiveram presentes cerca de 15 especialistas do México, Paraguai, Argentina, El Salvador, além dos representantes da Colômbia que participaram de forma virtual.

No Seminário, realizado após a aplicação das experiências nos países envolvidos no processo, foram apresentadas as potencialidades das ferramentas de tecnologia social aplicadas, os resultados e a avaliação do trabalho de campo. Os representantes das instituições participantes reafirmaram o compromisso em incorpo-

rare a tecnologia social em seu processo de trabalho.

3.4 - Projeto: “Revisão do Processo de Territorialização da Saúde no Município de em Vitória - ES, com Base em Metodologias Participativas”

Este projeto está inserido na parceria entre o município de Vitória/ES e a Fiocruz, em processo de formalização. O Acordo de Cooperação tem como objeto apoiar o processo de territorialização da saúde no município de Vitória, utilizando como ferramentas o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e a Cartografia Participativa. As ações previstas incluem capacitação e assessoria técnica voltadas para a Atenção Básica, com foco inicial na região de Santo Antônio, que será utilizada como projeto-piloto para a aplicação da metodologia em todo o território municipal.

Neste período foram realizadas reuniões de alinhamento e de planejamento

das atividades, visita técnica a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória e a elaboração do plano de trabalho.

3.5 - Jornada Ciência e Comunidade

Este projeto baseia-se na realização de um ciclo de Jornadas nas comunidades, com o objetivo de promover um amplo debate e facilitar o contato direto entre moradores e lideranças comunitárias com especialistas sobre temas de interesse público. Além disso, busca incentivar os participantes a apresentarem suas próprias soluções e potencialidades. O resultado dessa iniciativa consiste na elaboração e entrega de um relatório sistematizado aos responsáveis governamentais, entre outros encaminhamentos, levando em consideração as particularidades de cada tema e de cada comunidade.

Em 2024, foi realizada a 3ª Jornada Ciência e Comunidade, que foi precedida de um processo participativo de prepara-



Imagem 12: Terceira Jornada “Ciência e Comunidade” aconteceu em Vila Rica e abordou o tema “Comunidades Saudáveis e Sustentáveis” com ênfase na gestão dos resíduos sólidos.

ção onde foram envolvidos representantes dos PSF, CRAS e Escolas, além de moradores e lideranças das localidades mais vulneráveis.

3.5.1 - Jornada Ciência e Comunidade - "Comunidades Saudáveis e Sustentáveis"

A 3ª Jornada Ciência e Comunidade - "Comunidades Saudáveis e Sustentáveis" foi realizada no dia 24 de fevereiro das 08:00 às 16:30, na quadra da Escola Municipalizada Santa Terezinha, localizada no território de Vila Rica. O evento contou com a participação de 79 pessoas, entre moradores e lideranças locais e de outras 3 comunidades.

A temática central foi a questão ambiental com ênfase na gestão dos resíduos sólidos. Como etapa preparatória, foi realizado um DRP para embasar as discussões e sensibilizar os moradores sobre a importância de sua participação ativa no processo. Durante essa etapa, foram promovidas caminhadas pelo território, observações diretas e diálogos com os moradores. Esse trabalho contou com a participação ativa

da ESF e foi conduzido pela equipe socio-técnica do Palácio Itaboráí.

As informações coletadas durante o DRP foram sistematizadas a partir da percepção das demandas e sugestões da comunidade de Vila Rica. Posteriormente, os resultados foram apresentados aos moradores para validação e, em seguida, organizados em forma de banners, expostos no local do evento.

Durante a Jornada, foram realizadas quatro palestras, que abordaram diferentes aspectos da gestão de resíduos:

- **Lixo e Saúde:** Alexandre Pessoa (sanitarista da Escola Politécnica/Fiocruz) debateu a relação entre resíduos sólidos e saúde pública. Destacou os impactos do descarte inadequado sobre a água e o solo, ressaltando a necessidade de uma gestão adequada e eficiente dos resíduos sólidos, da educação territorializada e o reconhecimento dos catadores e garis como agentes de saúde ambiental.

- **Lixo e Desastre:** Viviane Japiassu (UFRJ) abordou a questão da urbanização e a redução da infiltração da água no solo,

enfatizando que o desmatamento e esgotamento sanitário irregular intensificam a erosão e que as ocupações urbanas deveriam considerar a dinâmica dos rios e drenagem do relevo, assim como a necessidade de formação da população para manejo adequado.

- **Gestão do Lixo Orgânico:** Cibele Vizeira (PUC-RS) explorou a composição, impacto ambiental e práticas de reciclagem e disposição final. Destacou a relevância da correta gestão do lixo orgânico para a saúde pública e o meio ambiente.

- **Gestão de Lixo Sólido:** Jennifer Thais (Cooperativa de Catadores de Itabirito, MG) abordou a gestão do lixo sólido e a importância da organização associativa e solidária. Contribuiu para a discussão sobre soluções para os problemas relacionados à gestão do lixo.

Além das palestras, também foram realizadas as seguintes atividades: 1) exposição de artesanato local; 2) apresentação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboráí; 3) oficina de compostagem; 4) ciranda com contação de história, oficina

de desenhos, oficina de massinha e pula-pula oferecida aos filhos dos participantes da jornada com idades de 4 a 12 anos.

A equipe técnica do PIT procurou incentivar a comunidade nos pleitos necessários à concretização das propostas e demandas explicitadas na Jornada. Foi realizada a transcrição do evento e elaborado um relatório com a sistematização das informações e materiais do evento. Como continuidade a este evento, em abril, foram feitos contatos com a empresa concessionária de coleta, a COMDEP, a prefeitura e a Defesa Civil, para a preparação de uma reunião ampla sobre as propostas surgidas na Jornada, realizada em 11 de maio, no salão da Igreja Batista de Vila Rica.



Imagem 13: Palestra de Alexandre Pessoa, sanitaria da Escola Politécnica/Fiocruz, abordou a relação entre resíduos sólidos e saúde pública.



Imagem 14: Palestra de Jennifer Thais, da Cooperativa de Catadores de Itabirito, MG, abordou a gestão do lixo sólido e a importância da organização associativa e solidária.

4 Fortalecimento do controle social e das políticas públicas

4.1 - Vigilância Cartográfica

A vigilância participativa em saúde, fundamentada em dados cartográficos, possibilita a identificação de áreas de risco e a variação na persistência de agravos e doenças, além de seus principais determinantes sociais, econômicos e ambientais. Essa abordagem também se configura como uma estratégia de integração, relacionada à organização territorial e aos processos de trabalho das equipes de saúde e de outros setores. Além disso, ela apoia a tomada de decisões e o planejamento de estratégias e ações, com base nas reais demandas de saúde da população e em informações qualitativas sobre a dinâmica dos territórios vivenciadas pelos moradores, apresentando um grande potencial transformador no processo saúde-doença.

O mapeamento das ocorrências de Dengue é realizado no âmbito de um acordo com a Prefeitura de Petrópolis, solicitado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) através do Departamento de Vigilância em Saúde, em colaboração com as Coordenadorias de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental de Petrópolis.

Durante o período foi realizada a aquisição, tratamento e checagem de dados sobre dengue disponibilizados pela SMS para o período de janeiro a agosto de 2024, resultando no mapa síntese apresentado na [página 63](#).

4.2 - Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação

4.2.1 - Participação em colegiados

Ciente da importância da ação intersetorial para reduzir as inequidades em saúde, e como estratégia para participação nos processos de formulação, implantação e/ou avaliação de políticas públicas, o Fórum Itaboraí participa como membro titular e/ou suplente dos Conselhos e comissões conforme demonstrado no quadro da [página 64](#).

4.2.2 - Participação em colegiados

Ao longo do período a equipe do Fórum Itaboraí participou das seguintes conferências:

- Encontro Internacional de Territórios e Saberes

O encontro reuniu participantes de 22 países em uma proposta de diálogo entre saberes científicos e tradicionais entre os dias 9 e 15 de setembro em Paraty / RJ. Neste encontro foram apresentados os resultados do projeto “Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro” (ARÁ), executado no âmbito da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz - VPAAPS com a participação de outras subunidades da Fiocruz entre elas o Palácio Itaboraí, que foi responsável pela execução de duas metas. Os representantes da equipe do Fórum Itaboraí, além de

apresentarem os principais resultados relacionados aos quatro eixos do projeto Ará, participaram ativamente das mesas de debate e oficinas promovidas por diversos grupos e movimentos sociais.

- 2º Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social

O evento foi realizado entre nos dias 28 a 29 de outubro em Brasília com o objetivo estabelecer um espaço de caráter nacional, para que os atores do campo da Tecnologia Social (TS) possam se organizar, debater e fortalecer a Tecnologia Social. A equipe técnica do Palácio Itaboraí esteve presente e apresentou o trabalho intitulado: OS INSTITUTOS NACIONAIS DE SAÚDE (INS) COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, dos autores: F. Rosenberg, S. Carvalho, M. Rodrigues, C. Genial, B. Cesar e M. Mateus (Equipe do Palácio Itaboraí).

- 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da ABRASCO

Realizado entre os dias 1 a 7/11 em Fortaleza a equipe do Palácio Itaboraí apresentou o trabalho: “DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE INTERSETORIAL: SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL ARTICULADAS NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS” - de autoria de: M. Bonfim, M. Rodrigues, M. Mateus, N. Mayer e S. Carvalho e participou das oficinas: 1) “AM-MEFRICANIZAR O SUS” - Refletindo sobre a necessidade de incorporar perspectivas africanas na estrutura do Sistema Único de Saúde, resgatando epistemologias negras e fortalecendo políticas antirracistas; 2) “Aquilombar as lutas - Sankofando as contribuições dos movimentos negros na reforma sanitária brasileira” - Enfatizando a importância da ancestralidade, do resgate

histórico e da continuidade da resistência negra na construção do SUS; 3) “Monitoramento e Avaliação com Ênfase na Melhoria das Ações da Política Nacional da Saúde Integral da População Negra” - Abordando mecanismos de monitoramento e estratégias para garantir a efetivação dessa política no enfrentamento do racismo estrutural; 4) “Políticas, Saberes e Práticas: Resistência e Insurgência no Enfrentamento das Iniquidades em Saúde” - Discutindo estratégias de resistência e atuação dos movimentos sociais frente às desigualdades na saúde; 5) “Interdisciplinaridade, Formação em Saúde e Paulo Freire” - Refletindo sobre metodologias de ensino crítico e emancipador, baseadas na pedagogia freireana; 6) Racismo Ambiental” - Destacando a relação entre desigualdade racial, degradação ambiental e impactos na saúde das populações vulnerabilizadas.

- 3ª Conferência Municipal de Defesa Civil de Petrópolis

Realizada nos dias 27 e 28/11, estiveram presentes representantes de órgãos do governo estadual, municipal e federal, entre eles o Departamento Geológico do Estado do Rio de Janeiro e do Corpo de Bombeiros, Ministério Público e técnicos e moradores de comunidades representantes da NUPDECs, como Floresta, Caxambu, Cuiabá e Posse, que participaram ativamente do evento. Os representantes do Fórum Itaboraí participaram como observadores. Entre os pontos discutidos teve a atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) e o mapeamento geológico das áreas de risco, realizado pelo Departamento Geológico do Estado do Rio de Janeiro - DRM.

4.2.3 - Oficinas de atualização para trabalhadores do poder público municipal

- Oficina para trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social

Formação dos Assistentes Sociais e Psicólogos da Proteção Social e Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Assistência Social do município. Realizada no Centro Cultural da UNIFASE, no dia 06/09, com a participação de 30 profissionais da equipe de gestão e profissionais que atuam nos CRAS e na vigilância socioassistencial. A oficina tratou sobre as políticas de assistência social e o Programa de Atendimento Integral às Famílias (PAIF), abordando seu histórico, a legislação pertinente e sua importância para o trabalho social, destacando o papel dos assistentes sociais e psicólogos no contexto da assistência e também incluiu uma análise conjuntural e uma reflexão sobre a práxis nos territórios, com ênfase na determinação social das condições de vida e sua influência nas demandas e intervenções.

- Oficina com os novos Agentes Comunitários de Saúde - ACS

Realizada no Centro de Saúde Coletiva em 19/09, a oficina reuniu 30 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de proporcionar uma formação inicial sobre o conceito ampliado de saúde e a participação social no SUS. A atividade explorou metodologias que transformam “o fazer saúde” nos territórios, destacando-a como uma construção social que deve ser pensada de forma integrada, equânime e política. Nesse contexto, a Atenção Primária e o trabalho dos ACS foram ressaltados como a espinha dorsal do processo, consolidando-se como um espaço de escuta, acolhimento e ação efetiva nos territórios.

4.2.4 - Educação continuada de trabalhadores da Atenção Primária de Saúde

O Fórum Itaboraí organiza, coordena e implementa atividades docentes de educação continuada em estreita colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde.

- Curso de formação para novos ACS e apoiadoras da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis

Realizado nos dias 11 e 12 de novembro, o curso teve como objetivo fortalecer a atuação territorial, promovendo a escuta ativa, a integração comunitária e o mapeamento de vulnerabilidades, além de promover o treinamento teórico-prático sobre o DRP para os novos ACS contratados para atuar nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Araras, Bingen, Corrêas e Quitandinha. O curso contou com as seguintes atividades: 1) Oficina teórica e introdutória ao processo de formação para os novos ACS das UBS com a apresentação da parte conceitual sobre determinação social do processo Saúde; Território; DRP 2) Oficina de Teatro do Oprimido e Cartografia.

Nos dias 22 e 25/11 foi dada continuidade à formação do ACS com o objetivo de reforçar os conteúdos e aprimorar a metodologia. Essa etapa adicional permitiu que os novos agentes ganhassem mais confiança para atuar no campo, garantindo uma maior clareza sobre seus papéis e estratégias de abordagem. Foram realizadas oficinas e simulações que enfatizaram a escuta qualificada e reflexão sobre o curso; Técnicas de abordagem comunitária; Mapeamento territorial e cartografia participativa; Reflexões sobre a territorialização e o papel do ACS.

5 Promoção do Uso de Plantas Medicinais

A promoção, disseminação e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde a década de 1970 e apoiadas pelo Ministério da Saúde, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças, sem causar dependência medicamentosa. Além disso, essas plantas representam uma alternativa terapêutica de baixo custo e fácil acesso.

A promoção do uso de plantas medicinais pelo Fórum Itaboraí compreende as seguintes atividades:

- Manutenção e desenvolvimento do Horto Escola
- Apoio à implantação de hortas de plantas medicinais em instituições públicas.
- Apoio técnico e desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APL) de plantas medicinais, promovendo o uso sustentável

da biodiversidade local por meio do incentivo a sistemas agroecológicos.

- Estabelecimento de parcerias e cooperações técnicas para desenvolver atividades que promovam o uso de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local.
- Participação em ações normatizadoras e de controle social relacionadas a políticas públicas que se alinhem aos principais temas de atuação do programa.

5.1 - Horto escola

O Horto Escola foi estabelecido com a finalidade de expandir as oportunidades de capacitação para produtores e comunidades locais, oferecendo cursos e palestras sobre identificação de espécies, semeadura, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais), servindo de suporte para as atividades relacionadas.



Imagem 15: Oficina sobre identificação de plantas para crianças realizada na Trilha do Arboreto. A Trilha do Arboreto compõe o Horto Escola e é aberta à visitação.

O Horto escola é composto por: 1) Trilha do Arboreto; 2) Laboratório de Botânica; 3) Banco de Germoplasma ex-situ (sementes); 4) Casa de Vegetação; 5) Viveiro de Mudas e, 6) Laboratório de Beneficiamento Primário.

5.1.1 - Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí

A Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí se caracteriza como uma trilha urbana, que dispõe de um trajeto de mais de 1.000 metros, dos quais 688 metros são abertos à visita do público. Ela é composta por uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal de 497 espécies catalogadas. Seu principal objetivo é auxiliar a sociedade a compreender as diferenças e características de diversas espécies de plantas, incluindo aquelas que compartilham o mesmo nome popular, porém com características medicinais diferentes (vide mapa anexo).

A trilha possui 3 colônias de abelhas nativas, sendo elas: *Partamona helleri* (Boca-de-sapo)- alojada na palmeira im-

perial, *Tetragonisca angustula* (Jataí); e, *Nannotrigona testaceicornis* (Iraí). A criação destas abelhas tem a finalidade de promover práticas de educação ambiental para o equilíbrio do bioma local e demonstração ao público de produção de mel medicinal.

A trilha também possui um minhocário e uma composteira em leira, que produziu 5 sacos de substratos de 20kgs durante o ano.

5.1.2 - Laboratório de botânica

O laboratório de botânica é um espaço equipado com materiais e equipamentos para realizar estudos taxonômicos, que envolvem coleta, identificação de espécies, análise de estruturas e características, além da preservação de exemplares botânicos.

O Horto Escola dispõe de 300 exsicatas nos herbários das seguintes instituições: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico- RB; Universidade Federal do Rio de Janeiro RFA, Universidade Federal de Juiz de Fora - CESJ, Universidade Federal do

Rio Grande do Sul - ICN e Herbário da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro -RFFP.

5.1.3 - Banco de germoplasma ex-situ/sementes

O banco de germoplasma ex-situ / sementes destina-se a conservação e preservação das 194 espécies de sementes de plantas medicinais, destinadas a reposição da Trilha e doações.

Abaixo, a movimentação do estoque de sementes ao longo do período e a relação dos beneficiários:

- **Estoque inicial:** 17.380,26 gramas
 - **Entrada (confecção):** 3.704,9 gramas
 - **Saída (doações):** 918,9 gramas
 - **Estoque final:** 20.166,26 gramas
- As 918,9 gramas de sementes diversas foram doadas para:
- Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios
 - Rede Favela Sustentável
 - Jornada Ciência e Comunidade: "Comunidades Saudáveis e Sustentáveis"
 - Escola Municipalizada Santa Terezinha - Vila Rica
 - Plataforma Agroecológica de Fitomedicamentos (PAF) (CIBS) - Farmanguinhos
 - Prefeitura de Três rios - Semana do Meio Ambiente
 - Erveiros e Erveiras do Salgueiro
 - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
 - SMS/RJ Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro
 - Associação Mista de Produtores Rurais da Agricultura Familiar
 - Projeto: Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis

5.1.4 - Casa de vegetação

Na casa de vegetação são realizados testes de germinação para investigar a viabilidade e os tipos de sementes das plantas medicinais. Estas sementes por sua vez, são coletadas, processadas e armazenadas em condições controladas, na câmara fria.

Ao longo do período foram realizados testes de viabilidade com 43 diferentes espécies.

5.1.5 - Viveiro de mudas

O Viveiro de Mudas foi projetado e equipado para a produção e armazenamento de diversas espécies mudas (medicinais, PANC, aromáticas, condimentares, tóxicas), para fins de reflorestamento, pesquisa, agricultura e reestabelecimento do acervo da Trilha do arboreto. Ao todo foram doadas 3.967 mudas para as mais diversas instituições..

A movimentação do estoque de mudas do horto escola, em unidades, foi a seguinte:

- Estoque inicial: 3.670
- Entrada (confecção): 2.888
- Saída (doações): 3.967
- Estoque final: 2.591

5.1.6 - Laboratório de Beneficiamento Primário

O diversificado e qualificado acervo de plantas medicinais vem sendo requisitado por pesquisadores para o fornecimento de matéria prima vegetal para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

No período, foram beneficiados no laboratório 10.001,5kg de matéria prima vegetal fresca, referente à seis (6) diferentes espécies destinadas à atividade de Pesquisa em 04 laboratórios, conforme tabela da **página 65**.



Imagem 16: Acervo da Trilha do Arboreto tem quase 500 espécies catalogadas.

5.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local

O quadro da **página 66** apresenta as principais atividades relativas à participação ou organização de eventos, tais como feiras, fóruns, seminários e oficinas, entre outros, de forma a disseminar o conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local.

5.3 - Hortas de Plantas Medicinais em Instituições Públicas

Com o intuito de incentivar o uso de plantas medicinais e alimentícias como fontes terapêuticas e nutricionais, foram realizadas visitas técnicas e de assessoramento para a criação de canteiros e hortas em escolas da rede pública, Postos de Saúde da Família (PSFs) e hortas comunitárias. Essas iniciativas focaram no cultivo das espécies mais comuns e amplamente utilizadas pelas comunidades, respeitando as particularidades de cada local e priorizando a promoção da saúde. As hortas implementadas incluíram modelos de horta suspensa, tanto móveis quanto fixas, além de canteiros, vasos e jardineiras. Também foram utilizados sistemas de irrigação eficientes e econômicos, visando minimizar o desperdício de água.

No ano em exercício foram realizadas 02 visitas técnicas para apoiar o processo de planejamento, implantação e manutenção das hortas, uma no PSF da Estrada da Saudade e outra no PSF do Vale das Videiras e foram oferecidas 03 oficinas: 1) CRAS Madame Machado (20/03), 2) horto escola para os alunos do Colégio Dom Pedro II / Valparaíso (18/10) e, 3) horto escola para os alunos da escola E.E. Irmã Cecília Jardim (06/11).

5.4 - Apoio ao Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O Fórum Itaboraí, ciente dos inúmeros desafios que envolvem a consolidação e fortalecimento do APL, continua apoiando os agricultores com assessoria técnica continuada, identificação de espécies, disponibilização de mudas e acompanhamento do processo de beneficiamento primário.

• Doação de mudas: Foram doadas 1.072 mudas para agricultores.

Devido as obras de manutenção e reforma do telhado e das instalações do Palácio Itaboraí, as atividades de beneficiamento de plantas medicinais de agricultores foram suspensas.

5.5 - Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local

Para contribuir com a implementação da “Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”, a equipe técnica desenvolveu atividades dentro de três Acordos de Cooperação. Os planos de trabalho desses acordos incluem a implantação e manutenção de matrizeiros de plantas medicinais, a identificação de espécies e o fornecimento de mudas, entre outras ações. O objetivo é promover o resgate e a disseminação de conhecimentos sobre plantas medicinais e seu uso seguro, fundamentando-se em práticas de promoção, educação e comunicação em saúde. Essas iniciativas visam fortalecer a conscientização e o acesso à utilização dessas plantas como recursos terapêuticos.

5.5.1 - Introdução e Uso de Plantas Medicinais no SUS do município de Três Rios

O Acordo de Cooperação 79/2022 celebrado entre a Fiocruz e a Prefeitura Municipal de Três Rios tem por objetivo desenvolvimento de ações que visem a inserção das plantas medicinais no sistema de saúde, por meio da criação de espaços demonstrativos de cultivos e os usos seguros de plantas medicinais, com qualidade, eficácia e segurança, para formação e disseminação de informações aos profissionais e usuários do SUS.

Ao longo de 2024 foram realizadas 01 visita técnica e 4 reuniões virtuais para alinhamento das metas e das atividades do Acordo e participação da Semana do Meio Ambiente em Três Rios com disponibilização de estande com plantas medicinais.

5.5.2 - Implantação de um Matrizeiro de espécies medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima

O Acordo de Cooperação técnica nº 002/2022 formalizado entre a Fiocruz e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA)

prevê a implantação de um Matrizeiro de plantas medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima (HCFSL), no município de Santa Maria Madalena, de forma a promover a ampliação da representatividade, principalmente das espécies endêmicas, raras e ameaçadas nas coleções ex situ, além de fornecer material para estudos, de preservação, conservação, pesquisa, capacitação, reprodução, reintrodução e educação ambiental.

Ao longo de 2024, foram realizadas 02 visitas técnicas, 03 reuniões virtuais e foram realizadas as seguintes atividades: 1) Vistoria no matrizeiro; 2) manejo do matrizeiro, 3) planejamento do sistema de irrigação.

5.5.3 - Fortalecimento das plantas medicinais no Instituto Vital Brazil

O Acordo de Cooperação técnica nº 169/2023, celebrado entre a Fiocruz e o Instituto Vital Brazil tem por objetivo a elaboração de um Guia de Plantas Medicinais de espécies presentes no campus da Fazenda do Instituto Vital Brazil/IVB em



Imagem 17: Manejo do matrizeiro implantado no Horto Central Florestal Santos Lima (HCFSL), no município de Santa Maria Madalena. Ação faz parte do acordo de cooperação com o INEA.

Cachoeira de Macacu e a implantação de um matizeiro de plantas medicinais e de um Jardim Sensorial na sede do Instituto Vital Brazil/IVB em Niterói de forma a subsidiar projetos de pesquisa, divulgação e educação em saúde.

Ao longo de 2024, foram realizadas 02 visitas técnicas e 02 reuniões virtuais e foram realizadas as seguintes atividades: 1) Vistoria no arboreto da fazenda em Cachoeira de Macacu; 2) Alinhamento das atividades e elaboração de uma agenda de visitas técnicas; 3) Visita técnica ao IVB na sede de Niterói, para identificação de espécies do arboreto.

6 Programa de Democratização do Conhecimento Científico e Tecnológico

6.1 - Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - BLFI

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí (BLFI) foi inaugurada em 2015 com a missão de promover o acesso democrático à cultura e à informação técnico-científica, oferecendo uma ampla gama de fontes e conteúdos informativos que refletem as temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí. Com foco na inclusão social e no apoio à educação e ao desenvolvimento socio-cultural, as iniciativas da BLFI se baseiam na disponibilização de seu acervo físico e digital, além de orientações prestadas por profissionais qualificados, tanto de forma presencial quanto remota. A biblioteca também oferece sua infraestrutura para fortalecer e expandir ações de promoção da leitura e da cultura.

Devido às obras de restauração do prédio, o uso da biblioteca física do Palácio esteve muito restrito durante o período. Não obstante, durante o ano foram realizados 41 atendimentos, doados 382 livros pelo projeto “Leia, doe e compartilhe”, emprestados 19 livros, 6 consultas locais e a base Mourisco recebeu 84 cliques de pesquisa relativos ao acervo bibliográfico. Também foi realizada a revisão e atualização dos registros existentes na biblioteca, criando registros para material ainda não catalogado e a padronização da coleção garantindo consistência e sua organização. No período foram indexados 716 exemplares. Além de incluir novos documentos digitais ao repositório institucional da Fiocruz Arca, onde foram cadastrados 4 documentos, que ao todo receberam 63



Imagem 18: Mediação de Leitura na Escola Municipal Paulo Saldanha, Estrada da Saudade, realizada no dia 09/11. Atividade é uma das estratégias de incentivo e democratização do acesso à leitura.

cliques dos países Brasil, Estados Unidos, Holanda, Indonésia e Alemanha.

Foram realizadas atividades culturais de mediação de leitura e divulgação científica, como a Participação na Semana de Ciência e Tecnologia. O evento foi desenvolvido na Praça Céu Corta Rio da Posse, contou com atividades integrativas de exposição de mudas da Mata Atlântica, roda de conversa sobre nutrição, oficina de compostagem, Teatro do Oprimido, mediação de leitura e jogo da memória dos Biomas Brasileiros. Durante a ação circularam jovens, crianças e mulheres, somados 44 participantes. Além desta, atividade, foram doados 22 livros do Projeto Leia, Doe e Compartilhe.

Outra iniciativa cultural, em parceria com o projeto Horta nas Escolas, foi a realização de uma intervenção educativa na Escola Municipalizada Sebastião Lacerda no bairro Rocio. Durante essa ação, foram abordadas duas temáticas principais: a importância dos insetos para as hortas e o plantio e lendas indígenas relacionadas à nossa cultura alimentar, utilizando dois Livros como suporte “ Por que minhoca não tem perna” e “Diz a Lenda”.

6.2 - Circuito de visitação, eventos e o centro de convenções

O Circuito de Visitação visa consolidar o Palácio Itaboraí como um Centro de Convenções e Exposições dentro da atuação da Fiocruz, promovendo a democratização do acesso dos cidadãos ao prédio histórico. Um dos principais objetivos é realizar eventos que ampliem o acesso local ao conhecimento científico. Para isso, o Fórum Itaboraí organiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz - COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz. Além das exposições, disponibili-

za sua infraestrutura — incluindo auditório, sala de CD e salas multiuso — para sediar eventos científicos, técnicos e de planejamento, realizados por unidades da Fiocruz, e diversas instituições públicas locais e regionais, fortalecendo a integração entre ciência, cultura e gestão pública.

6.2.1 -Trilha do Arboreto

Ao longo do ano de 2024 a Trilha do Arboreto (vide 5.1.1) recebeu 94 visitantes, uma visitação reduzida devido as obras de manutenção e recuperação do Palácio Itaboraí.

6.2.2 - Centro de convenções

Em razão da execução das obras de reforma do telhado, recuperação de danos internos causados por filtrações das chuvas e manutenção da fachada do prédio, e visando garantir a segurança de todos, as atividades do Centro de Convenções foram suspensas durante o primeiro semestre de 2024 e mantidas com restrições ao longo do segundo semestre. Como consequência, houve uma redução significativa no número de visitas, agendamentos de serviços, reuniões externas e demais atividades que pudessem aumentar o fluxo de pessoas nas dependências do Palácio Itaboraí. No ano de 2024, o Palácio Itaboraí sediou apenas 4 eventos com um total de 8 dias de ocupação. O quadro da **página 67** demonstra as instituições que realizaram eventos nas dependências do Palácio Itaboraí, bem como número de participantes e dias ocupados.

O número total de visitas que o Palácio Itaboraí recebeu, foi de 213 incluindo as atividades contínuas e ocasionais do Fórum (198), os eventos realizados por instituições externas (119) e os visitantes à exposição permanente da Trilha do Arboreto (94).

6.3 - Núcleo de informação e comunicação - NIC

O Núcleo de Informação e Comunicação (NIC) desempenha uma função essencial na gestão, análise, formatação e disseminação de informações institucionais e técnico-científicas geradas pelos projetos do Fórum Itaboraí. Seu propósito é atender às distintas necessidades dos públicos internos, como colaboradores e pesquisadores, e externos, que incluem a comunidade, parceiros e o público em geral. O NIC oferece suporte técnico na produção gráfica e audiovisual, selecionando e adaptando a linguagem e os formatos de comunicação, assegurando que a informação seja acessível e relevante em diferentes plataformas, tanto online quanto offline. Para cumprir seu objetivo, o NIC utiliza uma variedade de ferramentas que incluem o site institucional (disponível em www.forumitaborai.br), assessoria de imprensa, redes sociais, mailings, material impresso e canais institucionais da Fiocruz. A escolha das ferramentas é feita baseada em fatores como o público que se deseja atingir, o tipo ou formato de informação que será divulgada, o prazo e a verba disponíveis.

Inspiração	Vídeos	Shorts	Ao vivo	Postagens	Playlists	Podcasts	Promoções
Fórum Itaboraí - Política, Ciência e C...							
Painel							
Conteúdo							
Analytics							
Comunidade							
Legendas							
Direitos autorais							
<input type="checkbox"/>	Vídeo	Visibilidade	Restrições	Data ↓	Visualiza...		
<input type="checkbox"/>	Aula 1 - Resumo - O que tem no seu te... Adicionar descrição	Público	Nenhuma	2 de out. de 2024 Publicado	146		
<input type="checkbox"/>	Orquestra de Câmara do Palácio Itabo... Obra: Três Peças Brasileiras: "Mamulengo Arretado" Autoria: Sandra Mohr Sobre a...	Público	Nenhuma	11 de set. de 2024 Estreou	177		
<input type="checkbox"/>	Fórum Itaboraí - Projeto Multicentrico ... Adicionar descrição	Não listado	Nenhuma	6 de jun. de 2024 Enviado	29		
<input type="checkbox"/>	"Ciência e Comunidade: Juntos rumo ... Realizado em 24 de fevereiro de 2024 na na Escola Municipalizada Santa...	Público	Nenhuma	11 de abr. de 2024 Publicado	201		

Imagem 19: Com um aumento de 82% no número de visualizações em relação a 2023, o canal de YouTube do Fórum Itaboraí é uma das principais ferramentas digitais utilizadas pelo NIC.

7 Gestão e Desenvolvimento Institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional, que atua de forma transversal em todos os programas finalísticos, tem a responsabilidade de garantir a infraestrutura e os recursos necessários para a implementação do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí. Por meio desse eixo, são realizadas atividades de planejamento e gestão orçamentária-financeira, em colaboração com os órgãos da Presidência da Fiocruz.

Além disso, promove-se a adoção de tecnologias e práticas que visam a preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico, a elaboração de projetos para a captação de recursos extraorçamentários e a gestão de informações gerenciais, promovendo o fomento do desenvolvimento institucional e a sustentabilidade organizacional.

Para assegurar a transparência e a publicidade exigidas de uma instituição pública, este capítulo apresenta os recursos utilizados ao longo de 2024.

7.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de trinta e cinco (35) profissionais, composto por um (01) diretor (bolsista), quatro (04) servidores federais, nove (09) terceirizados e vinte e um (21) bolsistas, sete dos quais compõem o corpo docente da OCPIT. O detalhamento nominal do pessoal, funções e a natureza de vínculo encontra-se descrito no quadro da [página 69](#) e no gráfico da [página 70](#).

O Fórum conta ainda com uma equipe de serviços gerais para manutenção, segurança e limpeza, cujos contratos de

prestação de serviços encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manginhos. O quadro da [página 71](#) demonstra o objeto dos contratos e a mão de obra correspondente, em um total de 25 trabalhadores.

7.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção

O Palácio Itaboraí está localizado em um conjunto urbano-paisagístico no bairro de Valparaíso. Sua restauração foi finalizada em 2011 e incluiu a recuperação do edifício principal, a implementação de paisagismo em seu entorno e a elaboração de um plano de conservação e monitoramento.

A preservação deste patrimônio cultural, que é tombado pelo IPHAN, está sob a responsabilidade do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz. O plano de conservação estabelece a padronização de procedimentos, materiais construtivos e produtos que podem ser utilizados em sua manutenção.

Durante o ano de 2024, foram realizadas as seguintes ações sobre a infraestrutura predial do Palácio:

- Continuidade e finalização em setembro da obra de reforma do telhado do PIT e manutenção do Palácio Itaboraí. Sob administração do DPH/COC, o contrato de serviço compreendeu a modificação do caimento e inclinação do telhado, aumento da seção das calhas e prumadas de descidas de águas pluviais, recuperação do beiral, instalação de manta de

subcobertura, substituição das vigas deterioradas, limpeza das telhas originais e aplicação de resina. Para a manutenção o contrato incluiu o reparo e pintura das esquadrias externas de madeira (portas e janelas), reparos na alvenaria/reboco das fachadas e pintura, limpeza e vedação das juntas do telhado de vidro da cafeteria, substituição das caixas d'água.

- Foi realizada a instalação de sistema de monitoramento e detecção de incêndio com equipamentos: central de monitoramento, detectores de fumaça, repetidores com sirene e botões de emergência.

- As instalações internas do Palácio Itaboraí sofreram fortemente com as infiltrações causadas pelas chuvas ao longo dos anos e com a obra do telhado, fazendo-se necessário a contratação de empresa para a restauração dos forros dos tetos, paredes, pisos e acabamentos. Sob administração do DPH/COC, o contrato de serviço com a empresa Projete Engenharia iniciou sua execução em dezembro de 2024 com a dedetização de todos os pisos e forros de madeira e tem previsão de finalização em agosto de 2025.

- Também foi realizada a transposição dos números de Patrimônio dos bens da DIRAD/COGEAD para o sistema de Patrimônio do Governo - SIADS e execução do Inventário de Bens de 2024.

- Foram executadas as manutenções preventivas listadas no quadro da [página 72](#).

O Palácio recebeu da Cogetic 1 desktop avançado para a realização de trabalhos de edição e formatação de textos e imagens.

7.3 - Gestão documental

O programa de gestão de documentos do Fórum Itaboraí teve início no ano de 2023. Em um primeiro momento foi

feito um estudo sobre a estrutura e função das áreas que fazem parte das atividades desenvolvidas pelo Palácio Itaboraí. No ano de 2024 foram inseridos um total de 254Gb perfazendo um total de 90.842 documentos organizados na rede Petrópolis. As próximas etapas previstas serão a capacitação das equipes (curso de gestão de documentos) a implementação do código de classificação de documentos da Fiocruz e a elaboração da tabela de temporalidade de documentos.

7.3.1 - Projeto Memória Institucional

O projeto de memória institucional tem por objetivo geral preservar, organizar e divulgar a história, os valores e as conquistas do Fórum Itaboraí ao longo do tempo, disponibilizando na internet, documentos (textuais, fotográficos, sonoros e vídeo) que resgatam os projetos desenvolvidos pelo Fórum Itaboraí. Os objetivos específicos dessa iniciativa são:

- Preservação da História: Coletar e armazenar documentos, imagens, depoimentos e outros materiais históricos.

- Identidade e Cultura Organizacional: Reforçar a identidade da instituição e transmitir seus valores.

- Transparência e Credibilidade: Fortalecer a confiança do público e dos colaboradores por meio da documentação da trajetória institucional.

- Inspiração e Engajamento: Motivar colaboradores e parceiros ao mostrar a evolução e os desafios superados pela organização.

- Educação e Pesquisa: Servir como base para estudos acadêmicos, relatórios institucionais e planejamentos estratégico.

Como ferramenta de software, foi escolhido o Atom (Accesses to Memory), um software desenvolvido pela UNESCO que tem por objetivo a padronização e a inte-

gração de instituições com acervos arquivísticos, garantindo a preservação, e acesso a documentos e informação em todo o planeta, bastando apenas o acesso à internet. O projeto teve início em agosto de 2024, com uma versão de homologação e em outubro do mesmo ano já estava operando na internet utilizando o domínio: <https://pitmemoria.fiocruz.br/>

7.4 - Captação de recursos

Para viabilizar e fortalecer as atividades desenvolvidas pelas equipes do Fórum Itaboraí, foram intensificadas as estratégias de captação de recursos ao longo do período. A busca por chamadas públicas e editais foi ampliada, além da exploração de novas alternativas, como a captação por meio de Emendas Parlamentares, com o objetivo de diversificar as fontes de financiamento e garantir a sustentabilidade das iniciativas.

Um dos avanços nesse campo foi a aprovação do projeto “Tecnologias Sociais para Melhoria do Manejo das Águas em Unidades de Produção da Agricultura Familiar em Petrópolis”. Submetido em 2022 à Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-HIDRO-2022, voltada ao apoio a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação para a racionalização do uso da água e a gestão dos recursos hídricos, o projeto foi aprovado em novembro de 2023, obtendo um financiamento de R\$ 1.170.599,64, com um prazo de execução de 36 meses.

Além disso, com o apoio do Escritório de Captação de Recursos da COC/Fiocruz, foi submetido ao Ministério da Cultura o projeto “Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí 2025-2026”, via Lei Rouanet. O projeto foi aprovado sob o N° PRONAC 2411040, autorizando a captação de R\$ 1.738.169,85 por meio de isenção fiscal,

com período de vigência de janeiro de 2025 a fevereiro de 2027. Atualmente, o Escritório de Captação de Recursos está conduzindo as negociações para viabilizar a captação desses valores, com prioridade para empresas da região, incentivando o investimento local em cultura e desenvolvimento social.

7.5 - Gestão Orçamentária

A equipe de gestão do Fórum Itaboraí opera o planejamento, o controle e o acompanhamento dos macroprojetos, projetos e atividades que estão em execução ao longo do ano. Seu foco é garantir a plena realização das atividades essenciais, a gestão econômico-financeira adequada e a preservação do patrimônio do Fórum. Para alcançar esses objetivos, a equipe adota uma política de execução de gastos que prioriza a eficiência e a transparência, além de realizar um monitoramento constante das diferentes equipes e fontes de recursos. Além disso, suas ações visam fortalecer as estratégias de captação de recursos externos buscando sempre complementar as fontes de financiamento disponíveis.

No ano de 2024, o orçamento do Fórum Itaboraí foi composto por dois recursos provenientes da LOA (Lei Orçamentária Anual), um disponibilizado ao Fórum Itaboraí, para sua manutenção e utilização discricionária no valor de R\$ 1.613.072,00 e um segundo montante de R\$ 22.070,71 disponibilizado através da parceria com Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde -VPAAP especificamente para execução de subprojetos do Fórum Itaboraí contemplados no projeto “Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em

três regiões do estado do Rio de Janeiro”.

Complementarmente, o projeto “Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis”, financiado pela FINEP, por meio da FIOTEC (instituição proponente) é executado pela Fiocruz, em colaboração com a instituição Interveniente AGEVAP, por meio do Comitê Piabanha. A Equipe Fiocruz ocupa a coordenação executiva pelo Fórum Itaboraí, coordenação técnica pela ENSP e coordenação geral pela Vicepresidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde. Do total do recurso captado de R\$ 1.170.599,64 somado a R\$ 68.068,33, referente a remuneração financeira, neste período foi executado cerca de 17%, conforme demonstrado no quadro da [página 72](#). Os Recursos orçamentários e extraorçamentários foram utilizados para a execução das despesas de força de trabalho, custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e para a execução das atividades finalísticas de seus macroprojetos e projetos com financiamento externo.

A totalidade da execução orçamentária do Fórum Itaboraí com os recursos provindos da LOA estão demonstrados no quadro xx e o detalhamento da execução financeira está demonstrado no quadro da [página 73](#).

Gráficos e Tabelas

(a versão digital possui atalhos abaixo das imagens para retornar à página relacionada)

Programa Finalístico	Projetos
1. Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate a Fome	1.1 Projeto Ará - Transição agroecológica
	1.2 Projeto Horta Escolar
	1.3 "Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis"
2. Direito à arte e à interculturalidade	2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
	2.2 Teatro do Oprimido
	2.3 Criação literária e acesso à leitura
3. Fortalecimento das Comunidades para a transformação social	3.1 Projeto: "Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Quilombolas da Tapera e da Boa Esperança" parceria VPAAPS
	3.2 Projeto: "Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade"
	3.3 Jornadas Ciência e Comunidade
4. Fortalecimento do controle social e das políticas públicas	4.1 Vigilância Cartográfica
	4.2 Participação em ações normatizadoras e de controle social de pol. públicas afins aos principais temas de atuação
	4.3 Oficinas de atualização para trabalhadores do poder público municipal
	4.4 Educação continuada de trabalhadores da Atenção Primária de Saúde
5. Promoção do Uso de Plantas Medicinais	5.1 Horta Escola
	5.2 Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local
	5.3 Hortas de Plantas Medicinais em Instituições Públicas
	5.4 Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais
	5.5 Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local
6. Democratização do Conhecimento Científico e Tecnológico	6.1 Desenvolvimento da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí
	6.2 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções
	6.3 Núcleo de Informação e Comunicação
7. Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional	7.1 Recursos Humanos
	7.2 Infraestrutura - Preservação e manutenção
	7.3 Gestão Documental
	7.4 Gestão Orçamentária
	7.5 Captação de recursos

Quadro 02: Escolas com hortas desenvolvidas

Território	Nome da Escola
Alto da Serra	CEI Tia Alice
	Escola das Comunidades Santo Antônio
Bela Vista	Escola Paroquial São Francisco de Assis
Caxambu	Escola Municipal Senador Mário Martins
Centro	Escola Municipal Paulo Freire
Correas	CEI Dagmar Rolando de Oliveira
Duques	Escola Municipal Odette Fonseca
Jardim Salvador	Escola Municipal Monsenhor Cirillo Calaon
Madame Machado	CEI Prefeito Sérgio Fadel
Pedro do Rio	Escola Municipal Monsenhor João de Deus Rodrigues
Posse	Escola Municipal Moisés Furtado
	Escola Municipal Félix Wan-Erven de Barros
	Escola Municipal Antônio José de Lima
Quitandinha	Escola Municipal Marcelo Alencar
Rocio	Escola Municipalizada Sebastião Lacerda
Secretário	Escola Municipal Major Theófilo de Carvalho

Referente ao texto da página 14

Quadro 03: Grade curricular - OCPIT

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária Total por Aluno
Disciplinas Básicas	Coletiva	Desenvolve a compreensão musical geral dos estudantes de todo o curso	Teoria Musical	144h
			Prática de Orquestra	576h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual do instrumento	Violino	144h
			Viola de Arco	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

Referente ao texto da página 18

Quadro 04: Apresentações realizadas em 2023 - OCPIT

Evento	Data	Local	Público estimado
Concerto Escola Municipal Alto Independência, Petrópolis	14/03	Escola Municipal Alto Independência, Petrópolis	100 pessoas
Vernissage expo. "Reminiscências A Arte Viva de José Heitor"	21/05	Faeterj, Petrópolis	50 pessoas
Concerto na Escola Municipal Profª Jandira Peixoto Bordignon	28/05	Na própria escola	100 pessoas
Concerto Escola Municipal Prof. Jamil Sabrá	06/06	Na própria escola	120 pessoas
Concerto Escola Municipal Marieta Gonçalves	20/06	Na própria escola	100 pessoas
Concerto Colégio Estadual Princesa Isabel	27/06	Na própria escola	120 pessoas
Concerto Final Caravana Sinos*	28/07	Feso Pró Arte, Teresópolis	100 pessoas
Concerto 1º Mostra de Orquestras Sociais UNIRIO	23/08	Sala Villa-Lobos, UNIRIO	60 pessoas
Recital de Violinos*	13/09	Teatro Afonso Arinos - Centro de Cultura de Petrópolis	60 pessoas
Semana Nacional de Iniciação Científica da UNIFASE	05/11	UNIFASE	100 pessoas
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas do Mun.	26/11	Palácio Itaboraí	20 pessoas
Concerto para alunos da Apae	28/11	Palácio Itaboraí	35 pessoas
6º Reunião da Rede de Bibl. das Un. de Pesquisa do MCTI*	06/12	LNCC	20 pessoas
Concerto de Final de Ano da OCPIT	13/12	Teatro Afonso Arinos - Centro de Cultura de Petrópolis	120 pessoas

* Apresentações com diversas formações, solos, duetos ou em apresentações com alunos de outros projetos

Referente ao texto da página 18

Quadro 05: Apresentações realizadas em 2024 - Camerata OCPIT

Evento	Data	Local	Público estimado
Concerto Escola Municipalizada Santa Terezinha	24/02	Vila Rica, Petrópolis	15 pessoas
3ª edição do Evento "Jornada* Ciência e Comunidade"	24/02	Vila Rica, Petrópolis	100 pessoas
Boulevard de Portas Abertas do Teatro Municipal do RJ	04/09	Theatro Municipal do Rio de Janeiro	80 pessoas
Encontro Projeto Multicêntrico	17/09	Palácio Itaboraí	20 pessoas

Referente ao texto da página 18

Quadro 06: Atividades do projeto "Primeira Mostra Orquestras Sociais" - UNIRIO

Atividade	Participantes
Oficina de violino avançado, professora Mariana Salles	Participação de 03 alunos
Oficina de violino iniciante, professora Karin Verthein	Participação de 05 alunos
Oficina de Contrabaixo, professor André Geiger	Participação de 03 alunos
Oficina de Viola, professor Dhyán Toffolo	Participação de 03 alunos
Oficina de Flauta Transversal, professor Sérgio Barrenechea	Participação de 03 alunos
Oficina de Clarineta Com Marco Túlio	Participação de 03 alunos
Oficina de Violoncelo, Professor Hugo Pilger	Participação de 04 alunos
Concerto Final	Participação de 15 alunos

Referente ao texto da página 19

Quadro 07: Atividades do projeto "Terceiro festival Orquestras Sociais" - UNIRIO

Atividade	Participantes
Ensaio aberto	Participação de 09 alunos
Roda de Conversa	Participação de 17 alunos
Oficina de violino iniciante e avançado, professor William Doyle	Participação de 05 alunos
Oficina de Contrabaixo, professor Facundo Estefanell	Participação de 01 aluno
Oficina de Viola, professor Ivson Gouvea	Participação de 03 alunos
Oficina de Flauta Transversal, professor Sérgio Barrenechea	Participação de 01 aluno
Oficina de Clarineta Com prof. Maurício Silva	Participação de 04 alunos
Oficina de Violoncelo, Professor Iago Soares	Participação de 04 alunos

Referente ao texto da página 20

Quadro 08: Iniciativas do TO nas Comunidades

Territórios	Período	Atividade
Amazonas	Abr	Participação no Encontro do Projeto no Palácio Itaboraí-apresentação do TO + dinâmica de acolhimento dos profissionais
	Jun	Oficina de introdução ao TO com os adolescentes do CRAS Quitandinha - Amazonas
		Oficina com o grupo de adolescentes do CRAS Quitandinha Amazonas (continuidade do trabalho realizado em 13/06, com a BLFI)
		Oficina de mobilização para o TO na Igreja Católica do Amazonas
Estrada da Saudade	Jul	Reunião com equipe do PSF na Estr. da Saudade para mobilização do grupo de TO no equipamento com os profissionais de saúde
	Ago, Set, Out e Nov	4 Mutirões mensais de mobilização para o TO com mediação de leitura e equipe de saúde do PSF na Estrada da Saudade
	Dez	Encerramento dos mutirões de mobilização para o TO na Estrada da Saudade e reunião de avaliação com a equipe
Madame Machado	Abr, Mai, Jul, Ago, Set e Out	4 Mutirões mensais de mobilização para o TO com mediação de leitura e equipe de saúde do PSF na Estrada da Saudade
	Dez	Encerramento dos mutirões de mobilização para o TO na Estrada da Saudade e reunião de avaliação com a equipe
Posse	Mar, Jun, Ago, Out, Nov e Dez	06 oficinas de TO com o grupo de mulheres no CRAS da Posse
	Jul	Oficina de alimentação saudável com práticas do TO no CRAS da Posse
		Oficina de TO no CRAS da Posse
	Set	Oficina de TO com o grupo de convivência de adolescentes do CRAS
	Dez	Ensaio e Apresentação do núcleo de TO em encerramento do ano do grupo de mulheres e adolescentes no CRAS Posse
Vila Rica	Jan e Fev	5 Oficinas preparatórias para Jornada no Vila Rica
	Fev	Apresentação da peça de Teatro Fórum "Nosso lixo de cada dia", na Jornada Ciência e Comunidade, no Vila Rica
	Set	Oficina de TO com os adolescentes do Vila Rica
	Nov	Oficina de TO e criação de peça com o núcleo Vila Rica
	Dez	Apresentação no núcleo do Vila Rica em reunião do Fórum Comunitário de Saúde

Referente ao texto da página 22

Quadro 09: Outras atividades, além da participação do TO em outros projetos

Projeto	Período	Atividade
Diagnóstico Territorial Multicentrico	Jun	Participação no Encontro do Projeto no Palácio Itaboraí-apresentação do TO + dinâmica de acolhimento dos profissionais
	Out	Reunião com equipe do Projeto do Paraguai para planos de implementação do teatro no DRP (virtual)
Formação de ACS	Nov	Participação do TO na formação dos novos ACS da Prefeitura Municipal de Petrópolis
Grupo de Multiplicadores de TO	Mar	Ida com os grupos ao Centro Cultural Sesc Quitandinha para assistir ao espetáculo teatral "Revolução na América do Sul", de Augusto Boal
	Ago	Reunião com o grupo de multiplicadores formados em 2023
	Dez	Festival de TO no Palácio Itaboraí, com a participação de todos os núcleos e apresentação de cinco peças teatrais

Referente ao texto da página 22

Quadro 10: Atividades realizadas para o projeto “Fortalecimento das ações inter-setoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade”

Local	Período	Atividade
Alto Independência	Fev e Mar	Realização de 3 travessias para DRP
	Jul	Oficina de delimitação de microáreas na área de cobertura da ESF do Alto Independência – a atividade contou com a presença dos agentes comunitários de saúde
	Set	Devolutiva do DRP para as equipes da ESF e da UBS
Amazonas	Fev	Apresentação projeto de agricultura urbana
	Mai	Reunião técnica com equipe CRAS, para estabelecer ações conjuntas em relação ao núcleo de TO
Bairro da Glória	Mai	Reunião técnica para criação do CLS
	Jun	Atividade de cartografia participativa na UBS da Glória
Madame Machado / Primeiro de Maio	Abr	Reunião técnica
	Ago	Reunião Técnica com a equipe do CRAS
	Set	Reunião com a equipe do CRAS para planejamento das atividades
Oswaldo Cruz	Mar	Reunião com representante da Associação Oswaldo Cruz, para retomada de mobilização para a criação do CLS
	Abr	Reunião técnica com a equipe de ESF
Posse	Mar	Reunião técnica com a equipe de ESF
	Abr	Mapeamento da ESF 3 da Posse
	Set	Visita sociotécnica no CRAS para avaliação e planejamento de atividades
	Out	Roda de conversa com moradores beneficiários do programa Aluguel Social representante da ESF Posse e técnicos da SAS/CRAS

Referente ao texto da página 28

Continuação do Quadro 10: Atividades realizadas para o projeto “Fortalecimento das ações inter-setoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade”

Local	Período	Atividade
Sargento Boening	Mai	Realização de duas travessias
	Out	Reunião com a superintendente de educação permanente em saúde sobre as ações do DRP na comunidade
		Devolutiva do DRP e Travessia
Vale do Carangola	Abr	Realização de duas reuniões técnicas, uma com ESF Vicenzo Rivetti e outra com ESF Vale do Carangola
		Devolutiva da jornada e Atividade de cartografia participativa no PSF
Vila Rica	Ago	Planejamento do encontro comunitário para reorganização e retomada do fórum comunitário de saúde com o tema prioritário do lixo
		Participação na Reunião do Fórum Comunitário de Saúde e Bem-estar de Vila Rica
	Set	Atividade comunitária do Fórum local de saúde de Vila Rica Travessia do dia D Contra o Lixo
	Nov	Encontro com a equipe ESF e com representantes da comunidade sobre o Fórum Comunitário de Saúde
	Dez	Participação na reunião do Fórum Comunitário de Saúde de Vila Rica

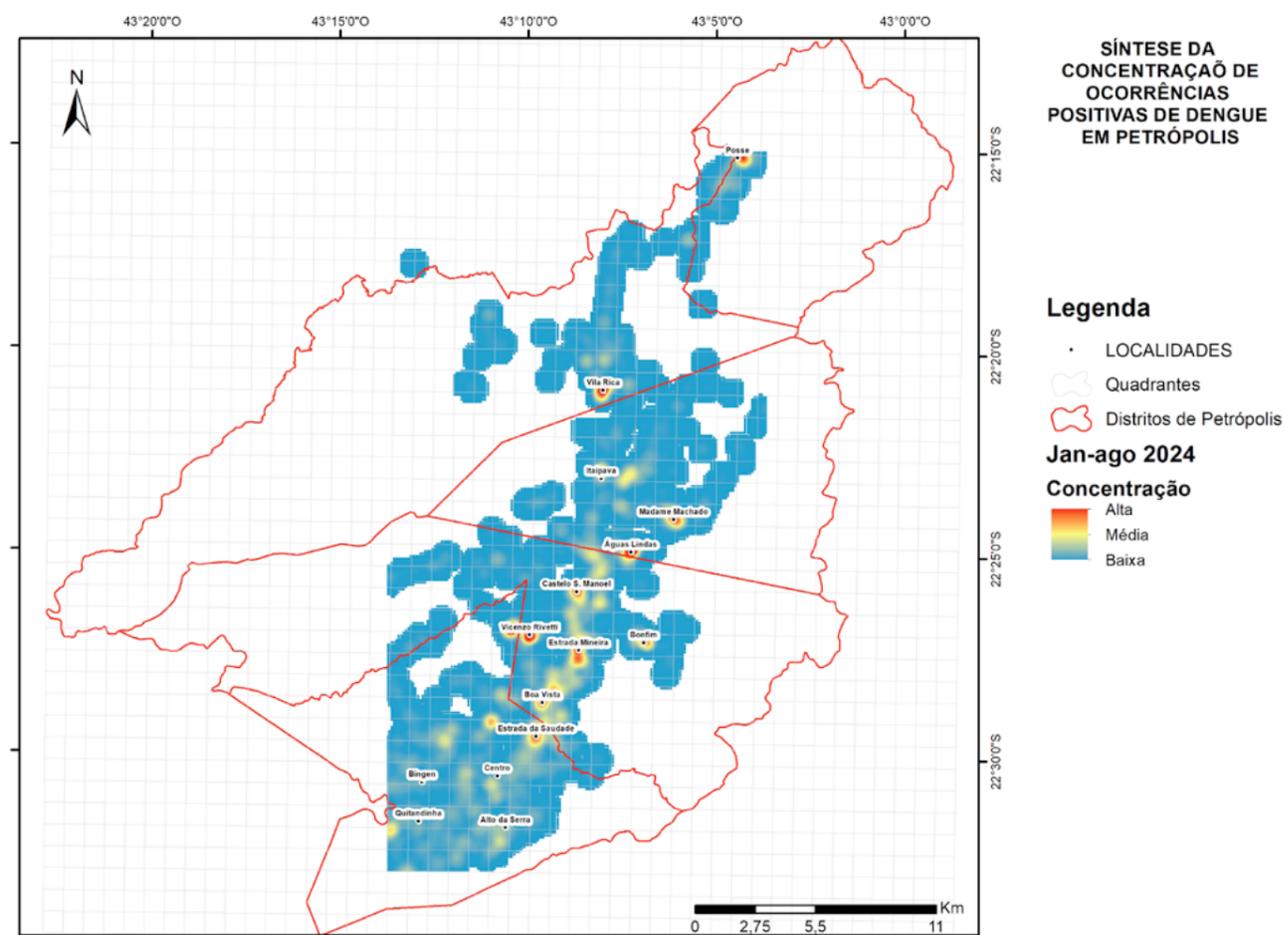
Referente ao texto da página 28

Quadro 1 1: Locais e Períodos das visitas para implantação do DRP e CP

Local	Período
Guasca - Colômbia	22 - 24/07
Território de Atlacholoaya, estado de Morelos, México	22-26/07
Território de Panchimalquito, San Salvador, El Salvador	29/07 -02/08
José Mauricio Troche, Paraguai	05 - 10/08
Dock - Sud - Argentina	12 - 16/08

Referente ao texto da página 30

Mapa Síntese de Ocorrências Positivas de Dengue em Petrópolis



Referente ao texto da página 34

Quadro 12: Participação em grupos, fóruns e comissões

Comissão/Conselho	Sigla	Instituição
Comissão Estadual da Produção Orgânica	CPOrg	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA
Comissão Estadual de Sementes e Mudas	CSM	Município de Petrópolis
Comissão Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis	COMDEMA	Município de Petrópolis
Conselho Municipal de Segurança Alimentar	CONSEA	Município de Petrópolis
Conselho Consultivo de Área de Proteção Ambiental	CONAPA	APA de Petrópolis
Conselho Consultivo do Parque Tecnológico da Região Serrana	SERRATEC	Região Serrana

Referente ao texto da página 34

Quadro 13: Matéria-prima vegetal beneficiada encaminhada para pesquisa

Solicitante	Espécies/Subamostra	Procedência	Data	Quant enviada fresca (g)
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	<i>Salvia officinalis</i> L./folhas	Fórum Itaboraí	02/01	2.003,9
Farmanguinhos/PN2	<i>Solidago chilensis</i> Meyen/flores	Vale das Videiras Sítio das Paineiras	07/02	500,0
Farmanguinhos/PN2	<i>Tithonia diversifolia</i> (Hemsl.) A.Gray/folhas e flores	1 Fórum Itaboraí	13/05	3.000,0
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	<i>Salvia officinalis</i> L./folhas	Fórum Itaboraí	30/04	938,1
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	<i>Salvia officinalis</i> L./folhas	Fórum Itaboraí	08/06	1.160,2
Farmanguinhos/PN2	<i>Punica granatum</i> L	Fórum Itaboraí	16/08	78,6
Farmanguinhos/PN5	<i>Erythrina mulungu</i> /casca	Fórum Itaboraí	09/09	264,0
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	<i>Salvia officinalis</i> L./folhas	Fórum Itaboraí	15/10	1.456,7
Farmanguinhos/PN3	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf/folhas	Vale das Videiras Sítio das Paineiras	15/10	700,0
TOTAL				10.101,5

Referente ao texto da página 39

Quadro 14: principais atividades relativas à participação ou organização de eventos

Data	Atividade/participação
Jan	Oficina: CRAS/Posse Grupo de mulheres sobre Montagem de uma horta suspensa.
Mar	Palestra: Dedo de Prosa - CRAS da Posse
	Roda de conversa sobre plantas medicinais com grupo de mulheres no CRAS da Posse
	Oficina sobre Horta Suspensa no CRAS Madame Machado
Mai	Palestra On line, CPORG, Sem. Nac. do Alimento Org. - Um Dedo de Prosa sobre Plantas Med.
Jun	Participação da Semana do Meio Ambiente em Três Rios com stand com plantas medicinais
	Oficina no Horto-escola para corpo técnico da farmácia Viva de Cachoeira de Macacu
Set	1º Roda de Conversa sobre Plantas Medicinais realizada Casa da Cidadania
Out	2º Roda de Conversa sobre Plantas Medicinais realizada Casa da Cidadania
	Exposição do Horto escola na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na FAETERJ
	Oficina oferecida no Horto Escola para os alunos do Colégio Pedro II/Valparaíso sobre identificação e multiplicação de plantas medicinais
	Oficina oferecida no Horto Escola ao grupo de convivência de senhoras da Casa da Cidadania sobre Identificação e multiplicação de plantas medicinais
	Matéria veiculada nos canais de TV com divulgação da reabertura ao público a visitação a Trilha do Arboreto
Nov	Recebida Visita Técnica ao Horto escola da turma de turismo do SENAC/Petrópolis para compreensão do Projeto APL 2012 promover a divulgação do Espaço do Horto Escola
	Participação no XXVII Simpósio de Plantas Medicinais realizado em Fortaleza. Apresentação de Trabalho "Horto Escola do Fórum Itaboraí"
Dez	Roda de conversa sobre plantas medicinais para agricultores do projeto "Tecnologias sociais para melhoria do manejo das águas em unidades de produção da agricultura familiar em Petrópolis para promoção de saúde" Brejal

Referente ao texto da página 40

Quadro 15: Instituições que realizaram eventos no Palácio Itaboraí

Instituições	Unidades, Subunidades ou Projetos	Nº de Participantes	Nº de eventos/ Dias ocupados
Outras unidades da Fiocruz	ESPJV - Oficina de Gestão	24	1/2
Orgãos Municipais	Prefeitura de Petrópolis - Atenção Básica	10	1/1
Outras instituições	IANPHI -Estudo Muticêntrico	85	25
Total		119	4/8

Referente ao texto da página 44

Quadro 16: Produção e alcance das ferramentas de comunicação

Produtos NIC	Execução 2024
Relatório impresso - edição	6
Folder impresso - edição	2
Cartaz impresso - edição	4
Banner/Pôster impresso - edição	15
Folder eletrônico - edição	34
Folder impresso - tiragem	3.000
Cartaz impresso - tiragem	100
Vídeo - produzido	27
Vídeo - veiculado	27
Site Mantido	1
Vídeo disponibilizado em Internet	27
Visualizações de página (sitio)	1009
Membros inscritos no perfil de rede social	379
Engajamento em rede social	4.619
Manual/Apostila impressa - tiragem	2.550
Releases	18
Publicações na mídia	74
Posts em redes sociais	50

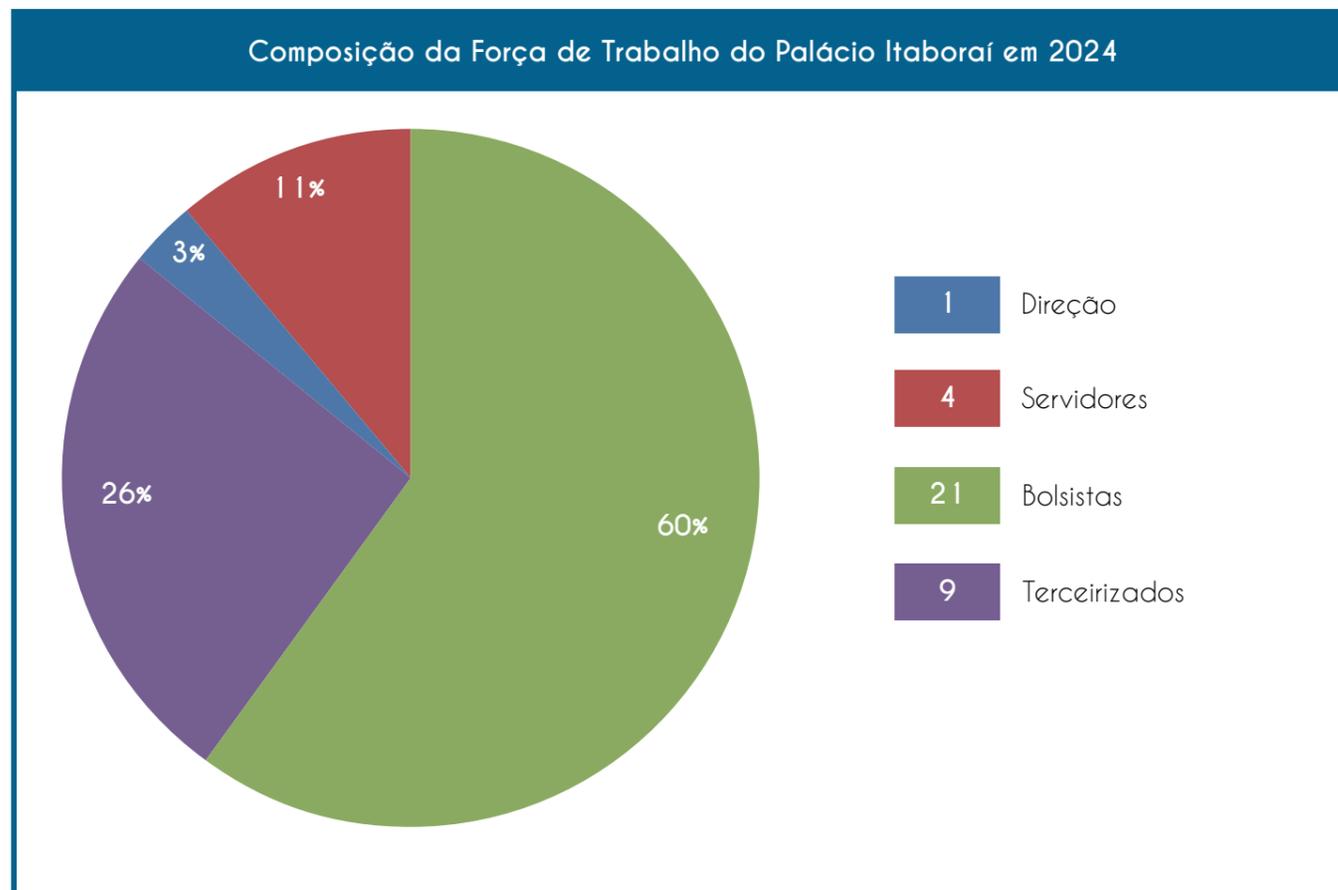
Referente ao texto da página 45

Quadro 17: Detalhamento nominal e funções da equipe

Vínculo	Quadro de Pessoal	Área de Competência	Período 2024
Diretor	Felix Julio Rosenberg	Saúde Pública	jan-dez
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	Nutrição	jan-dez
	Cleber Belmiro dos Santos	Gestão de Documentos	jan-dez
	Marco Antônio de A. Barbosa	Administração	jan-dez
	Mônica Elisa Duarte Vin	Planejamento	jan-dez
Terceirizados	Carlos Jose Braz de Oliveira	Administração	jul-dez
	Daiana Gomides	Planejamento	jan-dez
	Juliana Possas	Eventos	jan-dez
	Luiz Pistone	Informação e Comunicação	jan-dez
	Marcele Senna	Secretariado	jan-dez
	Mayara das Dores Alves	Biblioteca	jan-dez
	Nina Mayer	Assistência Social	jan-dez
	Sérgio Monteiro	Biodiversidade	jan-dez
	Sônia Carvalho	Assistência Social	jan-dez
Bolsistas	Aline Felix Rickly	Assessoria de Imprensa	mar-dez
	Ana Alice Fragozo Andrade	Agroecologia	jan-dez
	Bruno Cesar dos Santos	Geografia	jan-dez
	Caiett Victoria Genial	Geografia	jan-dez
	Camila Pereira Da Silva	Música	jan-fev
	Carlos Jose Braz de Oliveira	Administração	jan-jun
	Celso Augusto F. Franzen Junior	Maestro - Direção OCPIT	jan-dez
	Lucia Helena M. de Almeida	Agroecologia	jan-jul
	João Gabriel G. de Oliveira	Música	jan-dez
	Luiz Felipe Galdino	Música	jan-dez
	Maicon Schmidt Gorni	Música	jan-dez
	Marcelo Mateus Izaias	Assistência Social	jan-dez
	Marina Rodrigues de Jesus	Assistente Social	jan-dez
	Mateus de Oliveira Soares	Música	abr-il-dez
	Rebeka Vidal Moraes	Biodiversidade	jan-dez
	Renata de Lemos M. Jordão	Música	abr-il-dez
	Sarah Xabude M. Francisco	Música	jan-dez
	Thais Corrêa dos S. De Paiva	Teatro	fev-dez
	Thiago da Cruz Alves	Agroecologia	mai-dez
	Victor Hugo da Silva Rego	Música	jan-dez
Victor Moreira	Biodiversidade	jan-dez	

Referente ao texto da página 46

Quadro 18: Composição da força de Trabalho do Palácio Itaboraí



Referente ao texto da página 46

Quadro 19: Contratos e mão de obra da equipe de manutenção, limpeza e segurança

Tabela da equipe de Serviços Gerais 2024

Objeto	Contrato	Período	Efetivo
Jardinagem	Nova Rio	2024	4
Limpeza	Interativa	2024	3
Vigilância	Confederal	2024	8
Recepção e Portaria	ESPAÇO	2024	3
Manutenção	NORMATEL	até abril de 2024	7
	General Contractor	a partir de outubro de 2024	

Referente ao texto da página 46

Quadro 20: Manutenção preventiva realizadas em 2024

Tipo de manutenção	Periodicidade	Empresa responsável
Limpeza e higienização Caixas d'águas	semestral	Interágua
Elevador	mensal	CMA Elevadores
Transformador	anual	Consórcio de Manutenção Predial da Cogic
Aparelhos de ar condicionado refrigeradores e bebedouros	bimestral	Consórcio de Manutenção Predial da Cogic H-VAC
Monitoramento e Controle de Pragas	mensal	Prime
Análise da qualidade do ar nos locais de trabalho	anual	Acqua Air

Referente ao texto da página 47

Quadro 21: Síntese da execução orçamentária de 2024

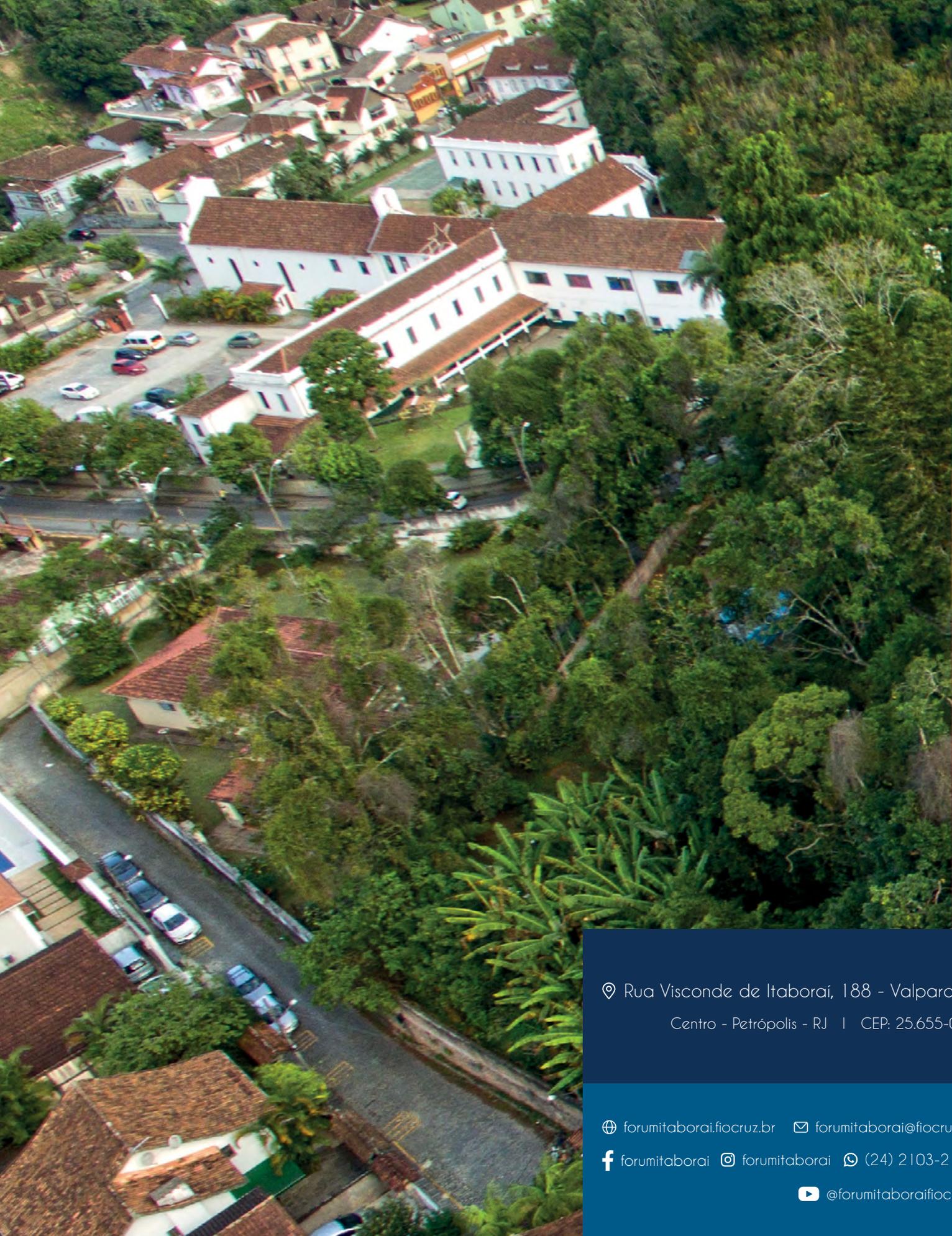
Síntese da execução orçamentária de 2024						
Recurso Orçamentário 2024	Valor disponibilizado para execução orçamentária	Valor executado orçamentário	% de execução orçamentária	Total financeiro executado	% de execução financeira	Restos a pagar
Orçamento LOA corrente	1.613.072,00	1.613.072,00	100%	1.589.121,00	99%	23.952,00
Orçamento LOA capital	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00
Recurso Parceria VPPAS	22.070,71	22.070,71	100%	22.070,71	100%	0,00
TOTAL	1.635.142,71	1.635.142,71	100%	1.611.191,71	99%	23.952,00

Referente ao texto da página 49

Quadro 22: Detalhamento da execução financeira de 2024

Síntese da execução financeira de 2024					
Projeto	Recurso Financeiro	Valor disponibilizado para execução financeiro	Total financeiro executado em 2024	% de execução financeira	Saldo financeiro remanescente para 2024
Projeto Pres 024	Saldo remanescente de 2023	469.013,33	919.437,91	91%	90.969,03
	Recurso financeiro	500.000,00			
	Aplicação financeira	41.393,61			
Projeto VPPAPS 004	Saldo remanescente de 2023	600.998,47	9765.731,18	100%	0,00
	Recurso financeiro 2024	22.070,71			
	Aplicação financeira	142.662,00			
Projeto VPAAPS-018-FEX23 Finep	Saldo Inicial	1.170.599,64	211.911,68	17%	958.687,96
	Aplicação Financeira	68.068,33			
TOTAL		3.014.806,09	1.897.080,77	63%	1.049.656,99

Referente ao texto da página 49



📍 Rua Visconde de Itaboraí, 188 - Valparaíso
Centro - Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031

🌐 forumitaborai.fiocruz.br ✉ forumitaborai@fiocruz.br

📘 [forumitaborai](#) 📷 [forumitaborai](#) 📞 (24) 2103-2181

📺 [@forumitaborai@fiocruz](#)